

Saúde
**Hospital Amadora
-Sintra faz apelo
para dádiva
de sangue**

pág. 3



Sociedade
**Oficinas de Teatro para crianças
ao sábado de manhã
no Conservatório
de Música de Sintra**

pág. 9

Eleições Presidenciais 2026
**António José Seguro o mais
votado no concelho de Sintra**

Com 58.885 votos, e uma percentagem de 31,07%, António José Seguro foi o mais votado no concelho de Sintra, com André Ventura no segundo lugar (24,51%), e 46.466 votos.

pág. 2

Polícia Municipal – 25 anos ao serviço dos sintrenses



foto: ventura saraiva

Pela primeira vez desde a sua instalação no ano 2001, a Câmara Municipal de Sintra promoveu a celebração do aniversário da Polícia Municipal.

Aconteceu na sexta-feira, dia 16, no Centro Cultural Olga Cadaval, e teve a presença do presidente da Câmara de Sintra, Marco Almeida, de Paulo Simões Ribeiro, secretário de Estado adjunto e da Administração Interna, Major Filipe Sousa, Comandante da Polícia Municipal, Andreia Bernardo, Vice-presidente da autarquia, a vereadora Anabela Macedo, com o pelouro do Departamento de Polícia e Fiscalização Municipal, e ainda os vereadores do Executivo, Francisco Duarte e Ricardo Aragão Pinto.

Na plateia, autarcas, convidados, representantes da PSP, GNR, Academia da Força Aérea, e os elementos da Polícia Municipal em dia de aniversário.

Do conjunto de intervenções, destacam-se a de Marco Almeida que valorizou o empenho da Vereadora Anabela Macedo responsável pelo Departamento de Polícia e Fiscalização Municipal, sublinhando que: “os 25 anos da Polícia Municipal simbolizam uma força essencial para o concelho, marcada pela proximidade à comunidade, pelo elevado profissionalismo e pela dedicação diária à segurança e ao bem-estar dos Sintrenses”.

A ocasião foi aproveitada para agradecer 5 elementos da Polícia Municipal que estão em serviço desde 2001, celebrando também 25 anos de carreira.

pág. 8



foto: CMS



Cultura
**Aniversário
da Marquesa
de Cadaval**

pág. 9

Cultura / Agualva
**Exposição “Sonhar
e Criar” na Casa
da Marioneta
de Sintra**

pág. 3

Sociedade
**SMAS de Sintra
reforçam rede
de abastecimento
de água**

pág. 7

Sociedade
**Baile da Rainha
em S. Pedro
de Sintra no
dia 13 fevereiro**

pág. 16

Desporto/Voleibol
**Sintra Vóley
campeãs
de juniores
Divisão B**

pág. 12

SOCIEDADE

Eleições Presidenciais 2026

**António Seguro o mais votado
no concelho de Sintra**

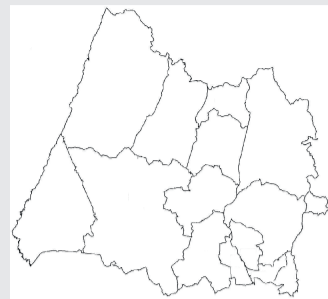
Com 58.885 votos, e uma percentagem de 31,07%, António José Seguro foi o mais votado no concelho de Sintra, com André Ventura no segundo lugar (24,51%), e 46.466 votos.

João Cotrim Figueiredo recolheu 31.091 (16,4%), Henrique Gouveia e Melo, 25.912 (13,67%), e Luís Marques Mendes, 14.892 (7,86%).

Quanto às freguesias, a maior surpresa veio de Casal de Cambra, com André Ventura a ser o mais votado, com 1.945 votos (31,13%). António Seguro 1.791 (28,67%). Registe-se que em 2.021, Ventura recolheu apenas 681 votos, triplicando agora essa votação.

António José Seguro que foi o mais votado em 12, das 15 freguesias do concelho, obteve a maior percentagem em Massamá-Monte Abraão com 35,09%. André Ventura conseguiu 32,67% na freguesia de Pêro Pinheiro.

A segunda volta das “Presidenciais 2026” está marcada para o próximo dia 8 de Fevereiro, e será disputada entre António José Seguro, e André Ventura.

PR' 26ELEIÇÕES
PRESIDENCIAIS 2026
18 DE JANEIRO

Concelho de Sintra

**António José Seguro
venceu em:**

- Aqualva e Mira Sintra
- Algueirão-Mem Martins
- Belas
- Cacém e São Marcos
- Colares
- Massamá e Monte Abraão
- Montelavar
- Queluz
- Rio de Mouro
- São João das Lampas
- Sintra (Sta. M.^a e S. Miguel, S. Mart. e S. P. Penaferrim)
- Terrugem

**André Ventura
venceu em:**

- Almargem do Bispo
- Casal de Cambra
- Pêro Pinheiro

Território Nacional

Portugal Continental e Regiões Autónomas

Votantes 61,50% – 5.696.638

9.262.653 inscritos

3.259 freguesias

António José Seguro 31,21% – 1.738.741 votos

André Ventura 23,29% – 1.297.533 votos

João Cotrim de Figueiredo 16,01% – 891.788 votos

Henrique Gouveia e Melo 12,41% – 691.489 votos

Luís Marques Mendes 11,34% – 631.809 votos

Catarina Martins 2,05% – 114.468 votos

António Filipe 1,65% – 91.889 votos

Manuel João Vieira 1,08% – 60.266 votos

Jorge Pinto 0,68% – 37.671 votos

André Pestana da Silva 0,19% – 10.674 votos

Humberto Correia 0,08% – 4.594 votos

EM BRANCO 1,07% – 60.899 votos

NULOS 1,14% – 64.817 votos

Concelho de Sintra

Votantes 59,82% – 193.491

323.436 inscritos

15 freguesias apuradas de 15

António José Seguro 31,07% – 58.885 votos

André Ventura 24,51% – 46.466 votos

João Cotrim de Figueiredo 16,40% – 31.091 votos

Henrique Gouveia e Melo 13,67% – 25.912 votos

Luís Marques Mendes 7,86% – 14.892 votos

Catarina Martins 2,35% – 4.453 votos

António Filipe 1,82% – 3.443 votos

Manuel João Vieira 1,36% – 2.587 votos

Jorge Pinto 0,74% – 1.401 votos

André Pestana da Silva 0,16% – 307 votos

Humberto Correia 0,06% – 115 votos

EM BRANCO – 0,97% – 1.880 votos

NULOS – 1,06% – 2.059 votos

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2025 (18-01-2025) – CONCELHO DE SINTRA

FREGUESIAS	Inscritos	Votantes	António José Seguro	André Ventura	João Cotrim de Figueiredo	Henrique Gouveia e Melo	Luís Marques Mendes	Catarina Martins	António Filipe	Manuel João Vieira	Jorge Pinto	André Pestana da Silva	Humberto Correia	Votos em Branco	Votos Nulos
Aqualva e Mira Sintra	34.986	18.761	6.266	4.617	2.215	2.570	1.480	435	358	222	126	38	11	177	246
Algueirão-Mem Martins	56.602	33.410	10.095	8.383	5.289	4.411	2.501	781	565	414	257	58	15	304	337
Almargem do Bispo	8.028	5.555	1.349	1.725	901	756	426	98	68	64	29	10	7	47	75
Belas	22.598	14.576	4.243	3.454	2.945	1.803	1.043	296	217	185	110	20	8	142	110
Cacém e São Marcos	31.843	18.210	5.593	4.836	2.535	2.511	1.231	476	326	247	122	24	14	185	200
Casal de Cambra	10.675	6.410	1.791	1.945	888	781	484	133	83	77	47	12	7	75	87
Colares	6.563	4.371	1.161	858	929	608	422	95	87	80	26	6	1	45	53
Massamá e Monte Abraão	41.927	24.398	8.413	4.722	3.766	3.486	1.994	536	496	337	177	37	9	215	210
Montelavar	3.206	2.082	578	544	336	259	159	43	68	26	12	3	1	19	34
Pêro Pinheiro	3.685	2.369	556	760	330	309	254	40	30	18	20	7	2	17	26
Queluz	22.042	11.512	3.946	2.753	1.366	1.513	772	353	285	171	96	22	6	92	137
Rio de Mouro	41.595	24.614	7.561	6.005	3.930	3.191	1.789	597	448	307	187	34	19	271	275
São João das Lampas	10.724	7.320	1.915	1.731	1.375	1.052	602	159	98	157	55	11	6	87	72
Sintra (Sta. M. ^a e S. Miguel, S. Mart. e S. P. Penaferrim)	24.530	16.979	4.746	3.375	3.801	2.218	1.481	355	278	243	117	19	6	173	167
Terrugem	4.432	2.924	762	758	485	444	254	56	36	39	20	9	0	31	30

fonte: <https://www.presidenciais2026.mai.gov.pt/resultados/territorio-nacional?local=56594> (em 19-1-2026)

Sintra acolheu Encontro das Unidades de Cuidados na Comunidade da ULS Amadora/Sintra

O Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, acolheu o 1.º Encontro das Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) da Unidade de Saúde Local (ULS) Amadora/Sintra. A iniciativa, subordinada ao tema “Cuidar (n)a Comunidade”, foi promovida pela Academia de Formação e Ensino da ULS Amadora/Sintra.

A sessão de abertura contou com a presença de Andreia Bernardo, vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra e responsável pelo pelouro da Saúde, que evidenciou a relevância do trabalho desenvolvido pelas UCC junto da população, destacando a importância da proximidade, do trabalho em rede e da articulação entre as entidades de saúde e a autarquia na promoção do bem-estar da comunidade sintrense, reforçando ainda que a saúde constitui uma prioridade para este executivo. O encontro constituiu um momento



de partilha e valorização do trabalho desenvolvido pelas UCC, destacando o seu papel na promoção da saúde, prevenção da doença e continuidade de cuidados em contexto comunitário.

Ao longo do dia foram apresentados vários projetos dirigidos às diferentes

fases do ciclo de vida, abordando temas como parentalidade, saúde mental, inclusão escolar, apoio ao cuidador, envelhecimento ativo, desenvolvimento infantil e acompanhamento de idosos em isolamento.

O encontro terminou com uma conferência dedicada aos desafios

atuais e futuros das Unidades de na Comunidade (UCC), reforçando o seu papel fundamental nos cuidados de saúde de proximidade e no Serviço Nacional de Saúde.

Fonte: CMS

Hospital Amadora-Sintra faz apelo para dádiva de sangue

Continuamos a registar carências de sangue e a dádiva continua a ser a solução mais imediata para responder a esta necessidade. A sua contribuição é essencial para garantir que todos os doentes recebem os cuidados de que precisam.

Se é uma pessoa saudável, a sua ajuda pode fazer toda a diferença. Doar sangue é um gesto simples, rápido e seguro, mas com um impacto enorme

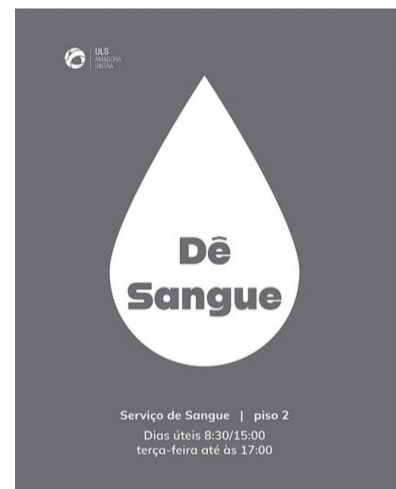
na vida de quem precisa. Um único gesto seu pode ajudar vários doentes.

O Serviço de Sangue e Medicina Transfusional da Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra recebe doadores todos os dias úteis, entre as 08h30 e as 15h00, e à terça-feira até às 17h00.

Se este horário não lhe for conveniente, entre em contacto connosco

para encontrarmos uma alternativa. Também é possível agendar a dádiva para grupos organizados com 15 ou mais pessoas.

Doar sangue é um ato solidário, simples e totalmente seguro. Para agendamentos ou mais informações, contacte o Serviço de Sangue e Medicina Transfusional através do email imu@ulsasi.min-saude.pt



Exposição “Sonhar e Criar” na Casa da Marioneta de Sintra em Agualva

A Casa da Marioneta de Sintra, no Jardim da Anta, em Agualva, inaugurou no passado dia 15 (quinta-feira), a exposição “Sonhar e Criar”, reunindo trabalhos de artistas do Estúdio de Arte do Instituto São João de Deus – Telhal (Algueirão), no âmbito do Serviço de Reabilitação Psicossocial da instituição.

A Exposição, com entrada livre, apresenta uma selecção de pinturas, desenhos, fotografias e peças de cerâmica criadas por artistas residentes no Instituto São João de Deus – Telhal, integrados no Serviço de Reabilitação Psicossocial da instituição.

Os autores, com percursos diversos, alguns com formação artística, outros auto-didatas, desenvolvem o seu trabalho no Estúdio de Arte, atelier do ISJD Telhal.

Recentemente, foi iniciada a marca *Creative Minds*, uma proposta artística com vertente terapêutica que



foto: cortesia Casa da Marioneta

visa promover o reconhecimento, a realização pessoal, a inclusão e a diversidade no contexto da saúde

mental. A exposição poderá ser visitada em dias de actividades, ou por marcação

de grupos através do E-mail: reservas.casadamarioneta@gmail.com

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA
Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO
Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)
Graça Pedroso

Ambiente
Fernanda Botelho

Cultura
António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz, Sérgio Luís de Carvalho

Desporto
Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local
F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim, Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica: património histórico-artístico)

Opinião
João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim
loja@jornaldesintra.pt
gestao@jornaldesintra.pt
info@jornaldesintra.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30
loja@jornaldesintra.pt
EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT
Portugal – 20 euros/ano
Apoio – 25 euros/ano
Estrangeiro – 45 euros/ano
Apoio – 50 euros/ano
Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO
Translista / CTT
Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50 - Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

ESTATUTO EDITORIAL
O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se inalterável. Encontra-se disponível para conhecimento público na página www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 6.000 exemplares
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

NUCACE/EMPRESA

NUCACE
GRUPO

Ato Isolado

O Decreto-Lei n.º 49/2025, de 27 de março, veio aprovar medidas de simplificação, nomeadamente ao “ato isolado” para efeitos de IVA. Os sujeitos passivos que realizem operações a título ocasional, correntemente conhecidas por “ato isolado”, passam a:

1. Ficar dispensados da entrega da declaração de início de atividade, independentemente do respetivo valor;
2. Cumprir necessariamente a obrigação de faturação através das aplicações disponibilizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira. Desde 1 de julho de 2025, deixou de ser possível, nos casos de realização de um “ato isolado”, a emissão de fatura ou fatura-recibo fora do sistema de faturação disponibilizado pela Autoridade Tributária e Aduaneira e, conseqüentemente, de ser possível efetuar o pagamento do imposto devido através da guia Modelo P2.
3. O pagamento do IVA de um “ato isolado” é efetuado nos locais de cobrança legalmente autorizados tendo por base os elementos do documento de pagamento que é obtido aquando da emissão da fatura ou fatura-recibo de ato isolado no Portal das Finanças.

Apesar de uma operação realizada ocasionalmente não ser considerada como o exercício habitual de uma atividade para efeitos de IVA, tal operação será sujeita a IVA quando conexas com o exercício daquelas

atividades (comercial, industrial ou agrícola) ou quando preencha os pressupostos de incidência real dos impostos sobre o rendimento.

As operações realizadas ocasionalmente por qualquer pessoa singular também ficam excluídas do computo contributivo, enquanto que, qualquer pessoa que exerça, de modo independente e habitual, uma atividade económica, fica sujeita a segurança social.

Segundo a AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, mostra-se necessário adotar um critério, assente na temporalidade, que permita distinguir uma operação isolada e sem perspectiva de continuidade, da prática reiterada de operações tributáveis.

Assim, a AT determina que, a expressão “uma só operação tributável”, deve ser interpretada em conformidade com a expressão “a título ocasional”, e não num sentido literal. Considerando que um sujeito passivo realiza uma operação “a título ocasional” quando, no mesmo ano civil, não tenha efetuado outra operação tributável ainda que respeitante a atividade ou adquirente distintos.

De acordo com o “novo” conceito determinado pela AT de “ato isolado” para efeitos de IVA, passa a ser pacífico,

a emissão de **uma fatura/fatura-recibo de “ato isolado” por ano civil**, através do portal das finanças, ficando assim, o singular desobrigado de cumprir obrigações declarativas fiscais ou contributivas de forma periódica.

Mais se esclarece que, resulta do Código do IVA que a realização de um “ato isolado” obriga à entrega do correspondente imposto até ao final do mês seguinte ao da conclusão da operação com exceção das atividades isentas ao abrigo do artigo 9.º do CIVA. Assim, por exemplo, num “ato isolado” cujo serviço tenha sido concluído em 29 de setembro e cuja emissão da fatura ou fatura-recibo de ato isolado tenha ocorrido em 02 de outubro, o imposto devido deve ser entregue ao Estado até 31 de outubro. O pagamento é efetuado nos locais de cobrança legalmente autorizados tendo por base os elementos do documento de pagamento que é obtido aquando da emissão da fatura ou fatura-recibo de ato isolado no Portal das Finanças.

Maria Manuela Vieira Reynolds de Melo
Mestre Pré-Bolonha em Gestão de Empresas /
Contabilista Certificada
Departamento de Assessoria Técnica da NUCASE –
Contabilidade e Fiscalidade, SA
Carcavelos, 09 de janeiro de 2026

NUCACE
GRUPO

A preparar o futuro juntos.
Inovação e confiança
para a sua eficiência.

De pessoas para pessoas.

ESPECIALISTAS EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE
E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

NUCACE NEGÓCIOS
SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UMA GESTÃO SIMPLES E SEGURA

NUCACE CONSULTING
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À SUA MEDIDA

ENTRE EM CONTACTO
CONNOSCO

A NOSSA EQUIPA ESTÁ PRONTA PARA O AJUDAR A
ENCONTRAR O APOIO ADEQUADO À SUA NECESSIDADE

214 585 700 geral@nucase.pt

nucase.pt

CARCAVELOS + ESTORIL + PAREDE + SINTRA + LISBOA

CALENDÁRIO FISCAL

FEVEREIRO 2026

DATA LIMITE	OBRIGAÇÃO FISCAL
Até o dia 05	Comunicação das faturas , dos documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços e dos recibos emitidos no regime de IVA de caixa. Comunicação da inexistência de faturação, caso não haja emissão de documentos.
Até o dia 10	SEGURANÇA SOCIAL – Envio da Declaração Mensal de Remunerações – DMR-SS IRS – Envio da Declaração Mensal de Remunerações - DMR AT IVA – Declaração Mensal Global (DMGIVA) - Importação de Bens (operadores postais)
Até o dia 15	SISTEMA INTRASTAT – Envio ao Instituto Nacional de Estatística
Até o dia 16	IRS – Comunicação do contrato de arrendamento de habitação duradoura AIMI/IMI – Entrega da “Declaração de bens comuns”, quando a matriz do prédio não esteja atualizada IVA – Pagamento do IVA da DMGIVA IVA – Opção no portal das finanças pelo pagamento do IVA das importações através da declaração periódica do IVA mensal Modelo 11 – Notários e entidades que desempenhem funções notariais SEG. SOCIAL – Independentes (Cat.B) – Alteração da declaração entregue em janeiro, <u>se necessário</u> , referente ao último trimestre de 2025 Participação das rendas do ano de 2025
Até o dia 20	Comunicação a CGA , IP dos montantes pagos de pensões Segurança Social – Pagamento das contribuições Pequenos Retalhistas – Confirmação da declaração periódica automática do IVA (após a classificação das faturas do período no Portal das Finanças, e-Fatura) IVA – Envio da declaração periódica mensal IVA – Envio da declaração periódica trimestral IVA – Envio da Declaração Recapitulativa IRS/IRC – Entrega das quantias retidas Declaração Mensal do Imposto do Selo e entrega do imposto Banco de Portugal - COPE
Até o dia 25	IVA – Pagamento do IVA mensal IVA – Pagamento do IVA trimestral IVA – Pagamento do IVA dos Pequenos Retalhistas
Até o dia 28	IRS/IRC – Entrega da Modelo 10 – Rendimentos e Retenções - Residentes IRC – Opção pelo Regime Simplificado ou a renúncia ao mesmo Comunicação/atualização da informação no Portal das Finanças, E-fatura, das faturas adquiridas durante 2025, para obtenção de deduções no IRS IRS – Comunicação da composição do agregado familiar no portal das finanças IRS – Comunicação da existência de residência alternada e da percentagem que lhes corresponde na partilha de despesas relacionadas com dependentes IRS – Comunicação do certificado de frequência de estudos para efeitos da isenção de IRS até 5xIAS de rendimentos da Cat. A e B desde que considerado como DEPENDENTE IUC – Pagamento do Imposto Único de Circulação Modelo 25 – Pelas entidades beneficiárias de donativos fiscais Modelo 30 – Pelas entidades que paguem rendimentos a não residentes IVA – Balcão Único – IOSS – Declaração mensal IVA – Pedido de restituição IVA suportado noutro Estado Membro ou país terceiro IVA – Pedido de restituição IVA pelas IPSS Comunicação à AT pelas entidades que prestem serviços de custódia e administração de criptoativos Modelo 37 – Juros e amortizações de habitação permanente – prémios de seguros de vida, acidentes pessoais e saúde, PPR, fundos de pensões e regimes complementares Modelo 39 – Pelas entidades devedoras de rendimentos sujeitos a taxas liberatórias Modelo 42 – Pelas entidades que paguem subsídios ou subvenções não reembolsáveis a sujeitos passivos de IRS/IRC Modelo 44 – Comunicação anual das rendas recebidas Modelo 45 – Comunicação de despesas de saúde Modelo 46 – Comunicação de despesas de formação e educação Modelo 47 – Comunicação de encargos com lares

Painel de Azulejos nos Lavadouros da Obra – Odrinhas

Foi no início de fevereiro de 2024 que o autor deste texto enviou a seguinte mensagem para a Câmara Municipal de Sintra (MASMO) alertando para o estado de degradação em que estava o painel de azulejos de São Miguel Arcanjo, localizado nos Lavadouros da Obra em Odrinhas.

“O Património relacionado com a ÁGUA na Freguesia de São João das Lampas é de uma riqueza imensurável. Os Lavadouros da Obra em Odrinhas (inaugurados a 28 de maio de 1955) são disso um relevante exemplo. Mas é preciso não haver descuido por parte das ‘ENTIDADES RESPONSÁVEIS’ (Junta de Freguesia e Câmara Municipal) para que a DEGRADAÇÃO não avance rapidamente. O painel de azulejos com a figura de São Miguel Arcanjo (que tem um azulejo colocado ao contrário) está a precisar de intervenção.”

Logo de seguida a resposta da CMS foi “De facto, o estado em que se encontra este pequeno painel azulejar é lamentável. Há que fazer



Painel Azulejos São Miguel Arcanjo antes e depois da intervenção

alguma coisa para pôr fim à sua degradação. Peço que aguarde uma resposta da parte da Câmara.”

Recentemente (dezembro) solicitei à CMS informação sobre a intervenção efetuada no painel de Azulejos nos Lavadouros da Obra. E a

resposta foi, por parte da Sr.^a diretora de Departamento de Cultura e Património, “Queremos, antes de mais, felicitá-lo pela divulgação e cuidados dedicados ao Património localizado na Freguesia de São João das Lampas. No seguimento da sua

questão, gostaríamos de informar que o painel azulejar pertencente aos Lavadouros do Rio da Obra foi intervencionado a pedido da Divisão de Cultura do Departamento de Cultura e Património da Câmara Municipal de Sintra.”

Por agora há que agradecer a intervenção da CMS, que assim contribuiu para a preservação do património sintrense. E há que ‘desafiar’ todos os que valorizam o património sintrense a observarem no próprio local, em Odrinhas, este magnífico painel de azulejos.

A acompanhar este artigo estão 2 fotos (uma de antes e outra de depois) para que assim seja possível ver a melhoria efetuada e identificar o azulejo que esteve colocado ao contrário, neste painel, durante mais de 70 anos.

Para terminar destaco o que na *Revista Super Interessante História* sobre ‘Arte do Azulejo em Portugal’ Francisco Queiroz (Historiador de Arte) referiu, pois desconhecia e achei muito interessante, «A azulejaria é a única forma de arte com características eruditas em que Portugal é geralmente reconhecido como o país de referência em todo o Mundo».

Henrique Martins,
colaborador local

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 92 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

EDIÇÕES VIA CTT

- Portugal – 20 euros/ano
- Apoio – 25 Euros/ano
- Estrangeiro – 45 euros/ano
- Apoio – 50 Euros/ano

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830
loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM

NOME / RECIBO _____

CONTRIBUINTE N.º _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE/TELEMÓVEL _____

E-MAIL _____

DATA INÍCIO: _____

ATÉ: _____

NOMES E DATAS DE ANIVERSÁRIOS
A FIGURAR NO JS _____

ASSINE DIVULGUE

PAGAMENTO

Na Loja Jornal de Sintra

Cheque

Multibanco (do próprio)

Multibanco
Seleccionar – Transferências –
Transferências bancárias

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560
(Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante
e respectivo e-mail/contacto)

Importância a transferir:

, €

SOCIEDADE

Idade normal de acesso à Pensão de Velhice em 2026 e 2027

A Portaria n.º 476/2025/1, de 29 de dezembro, determina a atualização da idade normal de acesso à pensão de velhice para o ano de 2027, no regime geral de segurança social, conforme o Decreto-Lei n.º 187/2007, de 10 de maio. Este decreto-lei estabelece que a idade normal de acesso à pensão de velhice e o fator de sustentabilidade variam em função da evolução da esperança média de vida aos 65 anos.

Com base nos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre a esperança média de vida, foram definidos:

- **Idade normal de acesso à pensão de velhice em 2027:** 66 anos e 11 meses, mais 2 meses que em 2026.
- **Fator de Sustentabilidade para o ano de 2026:** 0,8237, aplicável ao cálculo das pensões iniciadas antes da idade normal de acesso à pensão de velhice, correspondendo a uma penalização de **17.63%**.

A idade normal de acesso à pensão de velhice em 2026 já tinha sido previamente fixada em **66 anos e 9 meses**, mais 2 meses que em 2025.

Sair do mercado de trabalho antes da idade normal de reforma implica a aplicação de duas penalizações:

1. Fator de Sustentabilidade (1): uma redução calculada com base no fator aplicável ao ano de início da pensão.

2. Redução por antecipação: uma diminuição de 0,5% por cada mês de antecipação relativamente à idade normal de reforma ou à idade pessoal de reforma.

A idade pessoal de reforma (2) permite o acesso à pensão sem penalizações para quem tenha carreiras contributivas muito longas antes de atingir a idade normal estipulada por lei (66 anos e 9 meses no ano 2026).

A portaria entra em vigor a **1 de janeiro de 2026**.

Nota 1: O fator de sustentabilidade é uma penalização aplicada às pensões de velhice antecipadas. No fundo, resulta num corte no valor da pensão de quem pretende reformar-se antes da idade legal em vigor. Visa garantir a sustentabilidade da Segurança Social.

Nota 2: A idade pessoal de reforma aplica-se a quem tem 40 ou mais anos de descontos. É a idade a partir da qual se pode reformar sem penalização conjugada com o n.º de anos de descontos acima dos anos e a idade normal de acesso à pensão de velhice.

Fonte: NUCASE

Sintra com clubes e associações desportivas do concelho

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, em conjunto com Andreia Bernardo, vice-presidente e responsável pelo Desporto, promoveram uma reunião de trabalho com clubes e associações desportivas Sintrenses para ouvir prioridades e identificar necessidades.

O encontro permitiu reforçar a articulação entre o município e o movimento associativo, com o objetivo de garantir novas condições para atletas, treinadores e comunidades.

Para Marco Almeida, “o movimento associativo desportivo desempenha um papel fundamental na coesão social e na promoção de estilos de vida mais saudáveis”. “Estas reuniões são essenciais para alinharmos prioridades e continuarmos a investir no desenvolvimento desportivo do concelho”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Sintra.

A reunião de trabalho evidenciou o compromisso deste executivo com o desenvolvimento do desporto no concelho, reforçando a cooperação com o movimento associativo e garantindo que o planeamento municipal integra as necessidades e desafios apresentados pelos agentes desportivos locais Sintrenses.

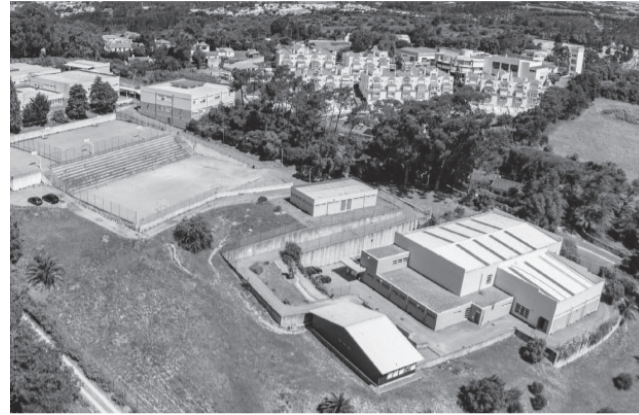
Fonte: CMS

Sintra requalifica logradouro da escola EB 2,3 D. Fernando II

A Câmara Municipal de Sintra avança com a requalificação do logradouro da Escola Básica 2,3 D. Fernando II, na União das Freguesias de Sintra, num investimento superior a 530 mil euros.

Esta intervenção vai reabilitar os logradouros, melhorando as condições de utilização, invertendo o atual estado de degradação e garantindo maior conforto e segurança à comunidade escolar.

A empreitada vai prolongar-se por cinco meses e prevê a beneficiação do revestimento da superfície, permitindo a criação do pavimento adequado ao campo de jogos para a prática de modalidades desportivas, como futebol,



futsal, andebol, basquetebol, voleibol e atletismo. Está igualmente prevista a substituição da rede periférica do campo de jogos, bem como a execução das reparações necessárias, nomeadamente a desobstrução da rede pluvial, o ajuste das cotas das caixas de visita das infraestruturas

e a requalificação ou substituição dos equipamentos existentes.

Por se tratar de uma intervenção de requalificação total do logradouro, serão também intervenções nas zonas envolvidas aos edifícios escolares que apresentam sinais de degradação, in-

cluindo a recuperação de muros e muretes, a substituição ou ajuste de tampas em ferro fundido, a substituição de luminárias exteriores e colunas danificadas, a renovação da tubagem de abastecimento de água aos edifícios, a substituição de troços da rede de drenagem danificados e a instalação de rede de gás natural para abastecimento da cozinha.

A Câmara Municipal de Sintra está a reforçar o investimento na melhoria das condições das escolas Sintrenses, promovendo a modernização dos espaços educativos e contribuindo para o bem-estar de alunos, professores e restante comunidade escolar.

Fonte: CMS

Sintra ao lado das associações juvenis

Andreia Bernardo, vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, reuniu com as associações juvenis Sintrenses para discutir prioridades e identificar desafios.

Entre os temas abordados estiveram a promoção de programas de participação juvenil, melhoria de condi-

ções logísticas, apoio a projetos culturais e desportivos, e o fortalecimento de redes colaborativas entre associações.

Andreia Bernardo destaca “o papel determinante das associações juvenis na mobilização dos jovens e na dinamização de projetos que contribuam para uma participação

mais ativa na comunidade. O município vai trabalhar ao lado destas estruturas para garantir que as suas necessidades são integradas no plano municipal e que o concelho será capaz de oferecer oportunidades cada vez mais qualificadas para os jovens Sintrenses”.

O encontro reforçou a impor-

tância de manter um diálogo permanente e construtivo com o movimento juvenil, valorizando o contributo das associações para a promoção da cidadania, da criatividade e da inovação no concelho de Sintra.

Fonte: CMS

PUB. JORNAL DE SINTRA, 23-01-2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINASILVA
PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia treze de janeiro de dois mil e vinte e seis, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 10 e seguintes do Livro 576-A:

JUSTIFICANTES: Manuel dos Santos Alves, contribuinte fiscal número 157097480, natural da freguesia de Algeriz, concelho de Valpaços, e mulher Maria de Fátima Mendonça Macedo Alves, contribuinte fiscal número 141193620, natural de Angola, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua de Santa Maria Vivenda Elisabete, Cabra Figa, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, composto por edifício de r/c para habitação, sito em Rua Santa Maria, Vivenda Custodio Cabra Figa, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, com área total de 203 metros quadrados, área coberta de 42,60 metros quadrados, confronta a norte com Manuel dos Santos Alves, a sul com Azul Costa, a nascente com Rua Santa Maria, e a poente com Zulmira Pais Batista Diegues, omissa na Segunda Conservatória do Registo Predial de Sintra, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 4434, com valor patrimonial de 28773,65 euros, ao qual atribuem o valor de 3500 euros unicamente para efeitos deste acto.

Que o prédio em nada se confunde com os descritos sob os números 1162, 1748 e 6711 todos da freguesia de Rio de Mouro.

MODO DE AQUISIÇÃO: Por compra e venda meramente verbal efetuada entre eles, na qualidade de compradores, e Francisco Custódio Soares e esposa Teresa Francisca Lopes Sargento, na qualidade de vendedores, no ano de 1987, portanto há muito mais de vinte anos.

Odivelas, 15 de janeiro de 2026

A notária,
Catarina Sofia Martins da Costa Silva

PUB. JORNAL DE SINTRA, 23-01-2026

Tomás Sequeira
notário

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para fins de publicação, que, por escritura de hoje, exarada a fls. 90 do Livro de Notas 232, deste Cartório sito na Rua Serpa Pinto, n.º 91-C, em Mafra (tlf. 261.81.99.66 | e-mail: tomas.sequeira@notarios.pt), MANUEL JOSÉ MADEIRA ROLITA ROSA e mulher, LILIANA ENES FRANCO ROLITA ROSA, residentes no lugar e freguesia da Encarnação, concelho de Mafra, vieram justificar, por não possuir título, a aquisição por **usucapião** do seguinte imóvel:

Prédio urbano, sito em **CASA DO COELHO**, lugar de **RIO DE MOURO**, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, composto por casa abarracada de rés-do-chão e anexo, com a superfície coberta de **63m2** e logradouro com a área de **147m2**, a confrontar de norte com Mário Jorge Serrano, de sul com Luís Filipe Melim, de nascente com baldio e de poente com Rua Cova do Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 3611, com o valor patrimonial tributário e atribuído de 42.096,64€, omissa na Conservatória do Registo Predial.

Que os justificantes possuem o identificado prédio, há mais de trinta e cinco anos consecutivos, convictos de que lhes pertence, tendo o imóvel vindo à sua posse no ano de 1987, por partilha meramente verbal efetuada por óbito do pai do justificante varão, Carlos Rolita Rosa, o qual teve sua última residência habitual na Rua Cova do Coelho, número 20, no lugar de Francos, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra.

Está conforme o original.

Mafra, 15 de janeiro de 2026.

O Notário,
(Lic. Tomás Santos Sequeira)

SMAS de Sintra reforçam sistema de monitorização da rede de abastecimento de água

Investimento global de 1 milhão de euros na criação de 8 Zonas de Medição e Controle e na instalação e remodelação de 15 Válvulas Redutoras de Pressão

Estão concluídos os trabalhos de criação de mais oito Zonas de Medição e Controle (ZMC), um mecanismo que se revela essencial para a monitorização da rede de abastecimento de água, com vista à localização ativa de fugas, que representou um investimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) de 300 mil euros. Reforçando a aposta na redução da água não faturada (perdas de água), os SMAS de Sintra concretizaram a ampliação da rede de ZMC em Asfaml, Ral / Terrugem, Pedras da Granja apoiado, Cotão/São Marcos, Casal do Cotão, Serra da Silveira e Ral, assim como procederam à remodelação do equipamento de medidor de caudal na Beloura (situada na Alameda da Fonte Velha), que se encontrava inoperacional. Em breve, os SMAS de Sintra vão avançar com a instalação de mais sete Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) e a remodelação de oito equipamentos, num investimento de 720 mil euros, com um prazo de execução de 540 dias. A construção das novas VRP vai decorrer na Aldeia de São Marcos, Cabeço da Fonte, Vila Verde, Belas, Anta,



Colaride e Quinta do Mirante, enquanto serão remodeladas as existentes no Rodízio (Colares), Galamares, Magoito I e Magoito II, Quinta da Samaritana, Olival Santíssimo e Belas Clube de Campo I e Belas Clube de Campo II. Além da instalação das VRP, a intervenção compreende a instalação de medidores de caudal ultrassónicos. Para a melhoria do sistema de distribuição de água ao concelho de Sintra, assente em quase 1.900 km de condutas de adução e distribuição, além de meia centena de reservatórios e mais de três dezenas de estações de bombagem, os SMAS de Sintra prosseguem, assim, com a adoção de estratégias de controlo, monitorização e combate à água não faturada.

Um dos métodos para monitorizar a rede é a criação de ZMC, que permite medir caudais e pressões e identificar ruturas não visíveis, facilitando a adoção de medidas para minimizar as perdas de água. Ao subdividir as áreas de influência dos reservatórios, as ZMC permitem, ainda, limitar as zonas de interrupção do abastecimento de água em caso de rutura. Por outro lado, as VRP permitem a regularização de pressões na área de influência, diminuindo a ocorrência de roturas por cedência de materiais e minimizando, assim, a quantidade de água desperdiçada, contribuindo, ainda, para a redução do consumo por parte dos consumidores. A necessidade de

instalação destas válvulas, complementada pelo seccionamento da rede de distribuição de água, resulta da acentuada orografia do concelho, que provoca uma significativa variação de pressões, em alguns casos acima dos valores regulamentares e a originarem roturas e desgaste precoce dos materiais. No âmbito da estratégia de redução da água não faturada, além da criação de ZMC e instalação e remodelação de VRP, os SMAS de Sintra mantêm o investimento em requalificação de condutas e ramais, por forma a garantir taxas de renovação de redes dentro dos parâmetros de sustentabilidade, como é o caso da empreitada em curso na centralidade de Rio de Mouro Velho e a entretanto concluída na Rua Campos Monteiro (Mercês). A aposta passa ainda pela remodelação e impermeabilização de reservatórios, como os trabalhos recentemente concretizados na Rinchoa (Rio de Mouro), que representou um investimento na ordem dos 630 mil euros. Em curso está a empreitada de reabilitação do Reservatório dos Gémeos, em Monte Abraão, num investimento a rondar os 500 mil euros.

Fonte: SMAS Sintra

Por favor, não incomodar os representantes

Em Dezembro questionei a Câmara Municipal sobre a calendarização da limpeza e manutenção dos sinais de trânsito nas Freguesias, no seguimento de uma publicação da própria autarquia, datada de 17 de Novembro. A resposta que recebi foi vaga: sem calendarização, sem critérios claros e sem qualquer referência a um plano de execução. Como a Junta de Freguesia de Agualva e Mira-Sintra também não respondeu, sugerindo que coordenação entre Câmara e Juntas é algo que, neste domínio, simplesmente não existe. Seguindo o convite do Presidente da Câmara para analisar o Orçamento Municipal de 2026, verifica-se que estão previstos cerca de 2,7 milhões de euros para sinalização vertical e horizontal. Deixar a aplicação desta verba sem qualquer planeamento conhecido parece pouco ponderado. Tanto mais quando, na última sexta-feira, o Presidente Marco Almeida se orgulhava publicamente da forma como a Câmara passou a planear o futuro, a propósito da próxima época balnear. Anuncia-se planeamento, existe verba orçamentada, mas não se apresenta um plano elementar para a manutenção dos sinais de trânsito, tema que a própria Câmara trouxe para a esfera pública em Novembro. É difícil encontrar um fio condutor numa atuação tão errática. Entretanto, os sinais de trânsito continuam tombados, sujos, partidos ou vandalizados. Perante a resposta que não me satisfiz, enderecei a questão a vários partidos com assento na Assembleia Municipal, a quem cabe a responsabilidade de fiscalizar a atividade da Câmara. O silêncio manteve-se. Pode haver uma explicação objetiva: os contactos poderão estar errados. Ainda assim, se o leitor ou leitora tentar procurar no site da Assembleia Municipal, não encontrará os endereços eletrónicos dos partidos. Talvez esse seja o objetivo: dificultar a interpelação dos representantes políticos do nosso município. Afinal, eles, que também representam os Sintrensenses, terão a sua própria agenda de assuntos importantes e eruditos. Neste ponto importa perceber se esta ausência de diálogo institucional é uma característica específica de Sintra ou se se verifica também noutros municípios. Em 2021 escrevi ao Presidente da Câmara de Oeiras a sugerir que o concelho acolhesse a exposição anual World Press Cartoon, depois de esta ter deixado Sintra, onde em tempos se realizou no Olga Cadaval. Recordo-me bem do empenho com que os serviços municipais responderam, contactando a organização da exposição. E a verdade é que o leitor ou leitora ainda vai a tempo de visitar, em Algés, a exposição com os melhores cartoons da imprensa de 2025. No ano passado, contactei vários partidos da Assembleia Municipal de Lisboa a propósito de situações concretas na Biblioteca Galveias. O PCP apresentou dois requerimentos ao Presidente da Câmara e levou o tema a debate específico em sessão da Assembleia Municipal dedicada às bibliotecas municipais. Outros dois partidos também contribuíram, ainda que de forma claramente insuficiente. Na sequência desse debate, a Câmara de Lisboa viria a alargar o horário da Biblioteca Galveias. Eis o efeito prático do diálogo político e da fiscalização ativa. Em Sintra, a pobreza de diálogo não é apenas triste, é prejudicial. Se não se discutem problemas concretos nem visões para o concelho, torna-se impossível governar o território de forma cuidada e consistente. Não é por acaso que, ao longo dos últimos quatro anos, não se realizaram os debates anuais sobre o Estado do Município na Assembleia Municipal. Essa omissão é responsabilidade de todos os partidos eleitos e reflete-se na forma como o município está, ou não está, cuidado, pensado e desejado como lugar para viver, trabalhar, investir, estudar e cuidar. É verdade que atualmente a Câmara comunica muito: recebe ministros, organiza sessões dirigidas aos serviços da autarquia, promove eventos de grande dimensão e marca presença em múltiplos contextos. Ainda assim, a comunicação institucional, por intensa e visível que seja, não substitui o confronto de ideias nem o escrutínio político. É esse confronto, sustentado e exigente, que permite melhorar a ação política, reforçar o prestígio dos trabalhadores municipais, formar representantes políticos mais capazes de abrir mais portas e de projetar o nosso património, e elevar Sintra ao patamar que os Sintrensenses merecem.

Daniel Souza

GNR – Atividade operacional semanal

O Comando Territorial de Lisboa, para além da sua atividade diária, levou a efeito um conjunto de operações no distrito de Lisboa, na semana de 12 a 18 de janeiro, que visaram a prevenção e o combate à criminalidade violenta, fiscalização rodoviária, entre outras, registando-se os seguintes dados operacionais:

Detenções: 41 detidos em flagrante, destacando-se:

- 17 por condução sob o efeito do álcool;
- Oito por condução sem habilitação legal;
- Três por tráfico de estupefacientes;
- Dois por ameaça e coação;
- Um por posse de arma proibida;
- Um por violência doméstica;
- Um por furto em estabelecimento comercial;
- Um por imigração ilegal.

Apreensões:

- 103 doses de haxixe;
- 556 munições;
- 20 doses de liamba;
- 65 euros em numerário;
- Cinco doses de cocaína;
- Quatro telemóveis;

- Três armas de ar comprimido;
- Duas armas de alarme;
- Uma viatura.

Trânsito:

Fiscalização: 1045 infrações detetadas, destacando-se:

- 201 por falta de inspeção periódica obrigatória;
- 251 por excesso de velocidade;
- 58 por falta de seguro de responsabilidade civil;
- 35 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei;
- 30 relacionadas com anomalias nos sistemas de iluminação e sinalização;
- 25 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução;
- 16 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças;
- 14 relacionadas com pneumáticos;
- 13 relacionadas com tacógrafos;
- Uma por excesso de peso.

Sinistralidade: 294 acidentes registados, dos quais resultaram:

- Um ferido grave;
- 55 feridos leves.

Fonte GNR

SOCIEDADE



fotos: ventura saraiva

Câmara Municipal de Sintra celebra 25.º Aniversário da Polícia Municipal

Ventura Saraiva

Com uma pontualidade britânica- coisa rara nos dias que correm —, a cerimónia comemorativa dos 25 anos da Polícia Municipal de Sintra começou às 10h00 do dia 16, no auditório do Centro Cultural Olga Cadaval, com a presença do presidente da Câmara de Sintra, Marco Almeida, de Paulo Simões Ribeiro, secretário de Estado adjunto e da Administração Interna, Major Filipe Sousa, Comandante da Polícia Municipal, a Vice-presidente do Município, Andreia Bernardo, a vereadora Anabela Macedo, com o pelouro do Departamento de Polícia e Fiscalização Municipal, e ainda os vereadores Francisco Duarte e Ricardo Aragão Pinto, do Executivo Municipal.

Destaque também para a presença de muitos autarcas presidentes das freguesias do concelho e outros vários convidados, nomeadamente representantes da PSP, GNR, e Academia da Força Aérea.

O primeiro orador da sessão comemorativa, foi o Major Filipe Sousa que enfatizou o papel da Polícia Municipal: “trabalhamos orientados pelos princípios da legalidade, da proporcionalidade, e da actuação. Somos uma polícia isenta, transparente, e focada nos resultados. Priorizamos o contacto próximo, e respeitoso com cada cidadão. Procurando ouvir, e compreender, servir as comunidades, com dedicação e empatia. Quem não partilha destes valores, não tem lugar na polícia”. Numa intervenção alongada, o presidente Marco Almeida valorizou o trabalho da Vereadora Anabela Macedo, responsável do Departamento de Polícia e Fiscalização Municipal, sublinhando que “os 25 anos da Polícia Municipal simbolizam uma força essencial para o concelho, marcada pela proximidade à comunidade, pelo elevado profissionalismo e pela dedicação diária à segurança e ao bem-estar dos Sintrenses”.

Dia 16 de Janeiro passa a ser comemorado como “Dia Nacional da Segurança”

Paulo Simões Ribeiro, secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, refe-



Comandante da Polícia Municipal, Major Filipe Sousa

“Só vence quem acredita, quem persiste, e quem serve com Honra uma causa maior que si próprio”

Major Filipe Sousa, Comandante da Polícia Municipal

riu-se à Polícia Municipal de Sintra “como um exemplo de força de proximidade” salientando o papel relevante das polícias municipais na segurança interna e no reforço da confiança dos cidadãos.

Na cerimónia foi também publicamente reconhecido o trabalho desenvolvido por cinco agentes municipais pelos seus 25 anos ao serviço dos Sintrenses.

Na ocasião foi também anunciado que a partir de 2026, o dia 16 de Janeiro passa a ser assinalado, em Sintra, como o “Dia Municipal da Segurança”, numa iniciativa que

pretende valorizar o trabalho das forças de segurança e aproximar a comunidade das entidades que diariamente olham pelo concelho. As celebrações continuaram

“Não consigo entender, não consigo aceitar, que haja convivência entre cidadãos, entre comunidades, entre agentes, que não se faça sobre o princípio da regra. E este concelho, em algumas circunstâncias, ficou desregulado. Desregulado como alguns ocupam o espaço público, desregulado como alguns dividem as suas habitações para as dividir em sucessivas assoalhadas, a Autoridade é uma área a privilegiar do ponto de vista das políticas municipais”

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra



Homenagem aos cinco agentes da Polícia Municipal que também completaram 25 Anos ao Serviço da Instituição

foto: CMS

durante a tarde no Centro Comercial Alegro, em Rio de Mouro, com várias demonstrações onde a população observou de perto viaturas e meios utilizados pela Polícia Municipal, incluindo automóveis, motociclos e bicicletas de patrulha, convidando as crianças a entrarem nos veículos e viverem uma expe-

“Garantir que uma cidade, ou como no caso de Sintra- várias cidades-, vilas, se mantêm seguras, vai muito além da resposta ao crime. A segurança urbana constrói-se em primeira instância numa actuação preventiva, e de uma identificação precoce dos problemas do território. É através da presença contínua em cada freguesia, em cada bairro, em cada rua, que vocês fazem a diferença”

Paulo Simões Ribeiro, secretário de Estado adjunto e da Administração Interna

riência imersiva e educativa. O fardamento institucional esteve em exposição permitindo aos mais novos experimentar os uniformes, e sentir de forma lúdica, o que é fazer parte duma força de segurança. Ao longo de todo o período do evento, a presença permanente de agentes garantiu a interacção com os cidadãos, num contexto de partilha de conhecimento, e tam-

bém de esclarecimento de dúvidas.

Agentes agraciados pelos 25 anos de Serviço

Luis José de Oliveira Berbem
Jorge Manuel Santos Silva
José Manuel Fonseca Soares
João Martins Oliveira
Ana Cristina Moniz Soares

No dia 17 de Janeiro

Aniversário da Marquesa de Cadaval

João Cachado

Ao iniciar, uma nota muito sucinta acerca do evento promovido pela Câmara Municipal de Sintra no passado dia 17, Centro Cultural Olga Cadaval. Subordinado ao título *Nobre e Sentimental* e exclusivamente dedicado a peças para piano solo, teve António Rosado como intérprete de obras tão interessantes como *Valses Nobles et Sentimentales* e *Gaspard de la Nuit* de Maurice Ravel, *Jardins sous la Pluie* de Claude Debussy e *La Gondoliera* de Franz Liszt, que mereceram os mais justos e vibrantes aplausos de um auditório esgotado e rendido à prestação do pianista.

E, já de seguida, recordando que, há uns anos a esta parte, a celebração do aniversário de Dona Olga, sempre me tem ditado a necessidade de partilhar um filme que, ainda concebido durante o último mandato do então Presidente da Câmara Municipal de Sintra Prof. Fernando Seara, foi objecto de financiamento decidido pelo seu executivo e posteriormente estreado, já em 2014.

Marquesa de Cadaval, uma Vida de Cultura

Este o filme biográfico realizado pelo meu amigo João Santa Clara, foi adquirido pela RTP que, em exclusivo, o distribuiu durante cinco anos, através das suas congéneres internacionais em todas as latitudes.

Sem qualquer necessidade de transcrição do texto da apresentação televisiva, que evidencia muitos detalhes coincidentes com aqueles que, em anteriores oportunidades, vos tenho proposto no Jornal de Sintra, lembraria o registo de importantes testemunhos de muitos notáveis que com ela conviveram, tais como Maria Germana Tânger, Nella Maissa, Daniel Barenboim, Stephen Bishop-Kovacevich, Nelson Freire, Fernando Seara, Edite Estrela, João Paes de Freitas Branco, Luís Santos



Também registada no fim do filme, a mensagem tão pertinente da Marquesa de Cadaval

“Agora é um momento de crise em toda a parte. Mas, se Deus quiser, não-de surgir coisas boas, com certeza...”

Artistas há sempre!
E não é a política que os manda calar!”

Ferro, Luís Pereira Leal, Maria Barroso, Jorge Sampaio, Tania Achot e Olga Prats bem como dos familiares mais próximos. Dona Olga, no seu empenho em actividades musicais, assegurou a presidência da Sociedade de Concertos, fundada por Viana da Mota em 1917, introduzindo notáveis alterações que, em Lisboa, resultaram na presença regular dos mais extraordinários artistas, protagonizando concertos cuja memória permanece.

Da maior relevância o mecenato que abraçou vários e talentosos jovens artistas, mais tarde tão famosos como Nelson Freire, Roberto Szidon, Martha Argerich, Jacqueline Dupré, Daniel

Barenboim e muitos outros. Ainda a saliência de Benjamin Britten, compositor britânico que tantas vezes convidou para o seu palácio em Veneza, também um dos seus protegés que, em 1964, a homenageou através da composição da parábola religiosa *Curlew River*.

O documento em apreço igualmente possibilitou o registo de alguns dos momentos mais significativos do envolvimento mecenático no universo musical desta grande figura do mundo cultural que tivemos oportunidade de conhecer, herdeira da similar actuação de alguns dos seus ilustres antepassados, tais como Catarina da Rússia ou Frederico II da Prússia, monarca alemão este cuja amizade com Johann Sebastian Bach ainda hoje é tão lembrada.

O visionamento que se impõe

Autores do guião, João Pereira Bastos, ex-director da RDP2 e também eu, colaborámos neste filme biográfico que, igualmente, foi concebido como homenagem.

Ao lembrar a sublime figura em apreço, ainda citarei palavras do Presidente Jorge Sampaio que considerava o acima referido mecenato “(...) tão generoso, empenhado e decisivo. Nunca pediu ou esperou em troca o que quer que fosse. Movia-a o puro amor à música, aos que a fazem, à cultura, ao espírito à beleza (...)”.

Finalmente, permitam que vos sugira a partilha deste filme. Para o efeito basta accionar as seguintes referências digitais <https://youtu.be/8y24mNNrse4> [Parte I] <https://youtu.be/3fvL6rLRWvY> [Parte II]

Qualquer dificuldade de acesso será facilmente remediada por alguém que, das vossas relações, esteja familiarizado com manobras que tais no computador. Assim sendo, tudo vos correrá de feição e, concretizada a sugestão, também participarão na homenagem.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]

Aos Assinantes do Jornal de Sintra

Caro assinante,

Neste início de ano muito agradecemos a estima e confiança dos nossos prestigiados leitores e assinantes na continuação do apoio ao Jornal de Sintra, o Semanário do Concelho com 92 anos a informar e a partilhar.

A fim de conseguirmos chegar ao centenário apelamos à regularização das v/ Assinaturas junto dos nossos serviços. O preço da assinatura para envio via CTT da edição em formato Papel para o ano de 2026 é o seguinte:

- Portugal – 20 euros/anuidade; Apoio – 25 euros/ano
- Estrangeiro – 45 euros/anuidade; Apoio – 50 euros/ano

NIB 0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830 • loja@jornaldesintra.pt

Assinem e divulguem o Jornal de Sintra.

Muito obrigada.

As estradas mudam de nome, mas não perdem a ligação ao Jornal de Sintra

Por ocasião do 92 aniversário do Jornal de Sintra recebemos uma moldura personalizada que muito apreciamos e agradecemos ao seu autor, o nosso colaborador Manuel Mogo.

Deste autor está pendente nos serviços da Câmara Municipal de Sintra, um livro de fotografias inéditas todas tiradas no decurso da pandemia. É um livro inovador que nos retrata Sintra deserta e suas belezas naturais. Aguarda-se mais informações da CMS sobre a actual situação da dita publicação que já foi aprova pela Câmara e que agora aguarda um impulso do actual executivo. Este assunto está a ser acompanhado pelos Serviços culturais.

Idalina Grácio de Andrade

As estradas mudam de nome, mas não perdem a ligação ao Jornal de Sintra

Começou por ser a “A Variante, estrada da Variante, por onde entrou o primeiro comboio – Larmanjat – que em 1873 chegou a Sintra à Rua Dr. Alfredo Costa, junto à actual Pousada da Juventude



que decidi atribuir ao seu bar / restaurante o nome deste comboio, mas que agora, infelizmente rebatizou de Névoa.

Nas edições do Jornal de Sintra 103 de 07/01/1936 e 257 de 08/01/1939, figuravam anúncios da conhecida Casa do Preto com morada na Estrada da Variante e, curiosidade, vendia vinhos finos.

Depois a estrada passou a EN9 e mais recentemente passou a EN 249, se bem que sobrem ainda alguns marcos quilométricos com a designação de EN9. Também é conhecida por Estrada de Chão de Meninos.

Certo é que, quer fosse pela Variante, quer pela EN 9 ou agora pela EN249, se chega ao histórico Jornal de Sintra, nascido em 1934 e que no dia 7 de Janeiro de 2026, comemorou mais um ano de vida.

Parabéns.

Manuel Mogo
Janeiro 2026

Oficinas de Teatro para crianças ao sábado de manhã no Conservatório de Música de Sintra

Nos sábados 07 de fevereiro e 07 de março, das 10h00 às 12h00, o Conservatório de Música de Sintra, em parceria com o Teatro Efêmero, organiza duas oficinas de teatro dirigidas a crianças dos 6 aos 12 anos.

Nestas sessões, dirigidas pelo ator e formador Miguel Moisés, propõe-se um primeiro contacto com o teatro através de jogos simples, dinâmicos e divertidos, com foco na expressão corporal, atenção, criatividade e no trabalho em grupo, sempre adaptado à idade dos participantes.

Estas oficinas servem também como

mote para o arranque do novo curso anual de teatro para a faixa etária do 1.º ciclo, com início previsto para setembro de 2026, que vem complementar a oferta já existente no 2.º e 3.º ciclos.

As inscrições já se encontram abertas e podem ser efetuadas através do site oficial do Conservatório:

<https://www.conservatoriodemusicadesintra.org/oficina-teatro-criancas.html>

Fonte: Conservatório de Música de Sintra



CULTURA

EMERGIR: O direito à Identidade

Maria Beatriz Santos*

No escuro surgem dois feixes de luz, pequenas lanternas, que entre dezenas de mochilas coloridas, procuram por alguém. Os dois investigadores pegam numa, pousam outra, as lanternas trocam de mão e a luz dança pela sala. Como um mantra, recitam o nome dos desaparecidos. Em resposta, o mar ressoa, ecoando pelas quatro paredes. Enquanto vasculham os destroços, no meio de colares, calções e cadernos, os dois pontos de luz convergem e, debaixo de uma mochila, encontram Mali: uma marioneta, vítima de um naufrágio.

Um dos investigadores pousa a mochila que cobria Mali, desliga a lanterna e pega na figura de madeira, o outro procura os seus pertences, um sapato perdido, um casaco cinzento e uma mochila preta. Juntos, calçam-lhe o sapato, vestem-lhe o casaco e colocam-lhe a mochila aos ombros. Mali levanta-se e caminha pelo que resta do barco, olha à sua volta, procura por algo ou por alguém, não encontra e senta-se cabisbaixo, rodeado de mochilas.

A 17 de abril de 2015, uma velha embarcação de pesca partiu da Líbia e, pouco tempo depois, afundou-se. No Mar Mediterrâneo, cerca de mil pessoas morreram e centenas ficaram por identificar. Um dos corpos recuperados pertencia a um rapaz de 14 anos, natural do Mali que, dentro do bolso do casaco, tinha costuradas as boas notas que recebera na escola.

Na Casa da Marioneta, em Agualva-Cacém, o espetáculo EMERGIR inspirou-se no acontecimento e pretende “resgatar” do fundo do mar a história de um menino e da sua “viagem sem regresso” pelo Mediterrâneo.

Antes de ser bonecreiro, Fernando Cunha, produtor da Casa da Marioneta, geria um restaurante e um bar. “A minha vida não tinha nada a ver com o teatro e a cultura”, refere. Em 1997, com 29 anos, criou a Valdevinos, companhia de teatro de marionetas, depois de ler um jornal local: “Li um artigo que falava de uma companhia de marionetas em Sintra e achei extremamente interessante, pensei: ‘isto era muito útil para fazer para os putos e para todos’”.

No começo da Valdevinos, Fernando trabalhava apenas como produtor, no entanto, o fascínio pelo ofício surgiu no primeiro espetáculo organizado pela companhia. “Foi a primeira vez que vi um espetáculo com marionetas e foi mágico, apaixonei-me, deu-me um clique”, recorda. Desde então, manipula marionetas.

Em 2015, com a ajuda da Câmara Municipal de Sintra, a Casa da Marioneta abriu portas. O espaço cultural tem uma programação contínua há dez anos, com uma capacidade de



fotos: ricardo reis



foto: beatriz santos

lotação para cerca de 50 pessoas, e espetáculos para todas as idades. No coração do jardim da Anta, a pequena casa de paredes amarelas e vermelhas costuma passar despercebida por quem ali passa, os curiosos, por vezes, batem à porta. “Geralmente as pessoas que passam à volta não reparam no jardim, mas quando entram ficam maravilhadas. Estarmos aqui é ouro sobre azul, porque estamos no centro e há quem passe e veja a porta aberta, entram e fazem uma visita à casa”, explica Fernando Cunha.

Para lá das portas verde-escuras, as marionetas esperam pelos convidados. No teto, estão penduradas em candeeiros, nas paredes, pintadas em quadros e, nas estantes, expostas em cubículos multicolor iluminados. O espaço não é muito grande e o olhar recai sobre a mancha preta ao fundo da sala, nas paredes e no chão pintados de preto, nos cortinados condizentes, ali está o palco, onde todas as semanas as figuras manipuláveis ganham vida. Mali é uma delas.

A história de Mali estava na “gaveta” desde 2020. Para o espetáculo EMERGIR, Fernando Cunha, inspirou-se, mais uma vez, numa notícia e num cartoon que vira no jornal: “Li uma notícia sobre uma médica legista italiana, que fez uma autópsia a um corpo de uma criança que tinha sido tirada do fundo do mar Mediterrâneo e reparou que trazia as notas da escola no forro do casaco. Isso levou a que um cartoonista fizesse um desenho da criança no fundo do mar, a mostrar as notas aos peixes. Vi esse desenho e achei, ‘isto é magnífico, tenho de fazer alguma coisa para isto’”.

A história saiu da gaveta com a ajuda de Sílvia de Sá, escritora da peça. Foi a partir do desenho que Sílvia quis contar a história. “Olhei para a imagem e achei que seria interessante contar só o que realmente sabíamos sobre o menino: aquele momento trágico da vida dele”, explica.

Ao olhar para o vazio que o rodeia, Mali, curvado e pensativo, ouve o mar que lhe sussurra ao ouvido. De repente, da escuridão irrompe

um peixe, uma marioneta manipulada por varas, um companheiro improvável naquele que parecia ser um destino solitário. As mãos de um dos investigadores, assentes na ponta de cada vara, abanam a cauda e movimentam o peixe que embate no rapaz, cumprimentando-o. De seguida, do fundo do mar aparece uma tartaruga e do amontoar de mochilas emerge um caranguejo e um polvo, marionetas manipuladas pelos dois atores, investigadores incessantes que, com as mãos e o rodar dos pulsos, dão vida às personagens.

Sílvia de Sá baseou-se no cartoon do jornal e, na sua pesquisa, debruçou-se sobre o comportamento dos diferentes animais marinhos da história e no papel que cada um teria com a personagem principal, o Mali. “Sei que os animais nos ensinam muito sobre o comportamento humano, então fui buscar a essência de cada animal e em como cada um poderia atuar para ajudá-lo a ultrapassar aquele momento tão difícil”, explica.

No palco pintado de preto, um holofote ilumina Mali. O rapaz olha em frente, para o mar, receoso com os seus novos companheiros que o observam curiosos. Relutante, mostra-lhes o bolso do casaco, as boas notas que recebera na escola, uma pequena esperança forrada no tecido. Em gesto de compreensão, as figuras marinhas mergulham na procura pelo que sobrou do barco. A reconstrução do transporte é feita com algumas vigas de madeira espalhadas pelo chão, adornadas com palavras, uma delas é: “Identidade”.

Um ano depois do naufrágio no mar Mediterrâneo em 2015, a embarcação foi recuperada pela Marinha italiana. Havia centenas de corpos por identificar, no entanto, não existia uma legislação específica que obrigasse a essa identificação. Cristina Cattaneo, diretora do laboratório de antropologia forense de Itália, recusou-se a aceitar o desfecho e, em colaboração com cientistas e universidades italianas, trabalhou para identificar as vítimas. Dez anos depois, continua a reivindicar a identidade como um direito humano fundamental.

“Mali”, a personagem do espetáculo EMERGIR, representa o rapaz de 14 anos, natural do Mali, vítima do naufrágio de 2015, identificado por Cristina Cattaneo. Para Sílvia de Sá, é através de Mali que a peça de teatro pretende alertar para aqueles que continuam anónimos: “‘Emergir’ é tirá-los do mar e dar-lhes a oportunidade de terem uma identidade”. Espalhadas e amontoadas pelo palco, as mochilas coloridas têm nome. Os atores pegam numa, pousam outra e, como um mantra, recitam a quem cada uma pertence.

* Estudante do Mestrado em Jornalismo, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, de Agualva-Cacém

Bridezilla em cena no Centro Cultural Olga Cadaval

“Bridezilla” é o espetáculo de estreia de Jessica Athayde no teatro, que acontece no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, no dia 7 de fevereiro, pelas 21h00.

Conhecida do público pela sua carreira na televisão e pelo seu percurso como escritora e blogger, Jessica Athayde estreia-se agora no teatro com o espetáculo “Bridezilla”, uma proposta intimista e humorística sobre os

bastidores caóticos da preparação de um casamento.

Em “Bridezilla”, Jessica Athayde leva o público a acompanhar os momentos mais desastrosos e divertidos de uma noiva em plena crise pré-nupcial. Entre provas que falham, planos que desmoronam e imprevistos a cada passo, a atriz revela, com humor e sensibilidade, que mesmo no caos há espaço

para rir, partilhar e celebrar o amor.

O espetáculo promete humor e honestidade, num turbilhão emocional e logístico da preparação de um casamento. Um relato caótico, divertido e profundamente humano, onde o público se torna cúmplice de uma festa imperfeita e inesquecível.

Não perca esta comédia que, no final, prova que preparar o “dia perfeito” é um desastre



garantido — mas também a desculpa perfeita para rir até chorar. Os bilhetes em Ticketline.

Campeonato Distrital III Divisão da Associação de Futebol de Lisboa- Série 2

Algueirão ganha em Vila Verde (0-1) com golo de Sana Sambu

Ventura Saraiva

Farta em dérbi concelhios, a Série 2, da III Divisão AFL teve no domingo, dia 18, mais uns quantos, destacando-se desse número, o encontro entre o Sporting Vila Verde, e Recreios Desportivos do Algueirão, duas equipas do fundo da tabela e que procuram somar pontos para motivação competitiva, e dos seus adeptos.

No campo Afonso Araújo Sommer, a claqué visitante fez a diferença no apoio para dentro do campo, e foi premiada com uma vitória (0-1), golo apontado pelo guineense, Sana Sambu, aos 60 minutos.

Orientada pelo experiente, Paulo Junqueiro, a equipa do Algueirão, somou em Vila Verde, a quarta vitória no campeonato, e com os 3 pontos conquistados subiu ao 12.º lugar, com o total de 13 pontos. Foi a segunda vitória seguida, depois de na jornada anterior ter ganho (4-3), à UR Mercês, outro dérbi concelhio bem disputado por ambas equipas.

Quando ao Sporting Vila Verde, estreante nos distritais de seniores, vai conseguindo sob a batuta do treinador Gonçalo Campos construir um plantel cuja base de ex-juniores começa a mostrar resultados positivos.

Quando ao jogo, o primeiro tempo foi bastante equilibrado, sem grandes oportunidades de golo, e a segunda parte com mais posse de bola do Algueirão que acabaria por resultar no golo de Sana Sambu.

Todavia, com as alterações operadas na equipa leonina, houve muito mais pressão atacante, com o guarda-redes Bruno Martins (Bolota) a mostrar-se seguro entre os

postes da sua baliza.

Ficha do jogo

Campo Afonso Araújo Sommer

Árbitro: Leonel Sousa, auxiliado por Filipe Marques, e Bruno Umbelino Fragoso

Ao intervalo:0-0. Final:0-1.

Marcador: Sana Sambu

SC Vila Verde: Diogo Graça; Bino (Martim Rodrigues, 64’), Diogo Esteves, Nuno Silva, e Luís Rodrigues (Renato Guerra, 65’); Rafael Brito, Miguel Pereira (Gonçalo

Barbeiro, 65’), Miguel Batista, e Edson Lopes; Ângelo Pelado, e Daniel Segundo.

No banco: Duarte Martins (gr), e Giovanni Cardoso.

Treinador: Gonçalo Campos

RD Algueirão; Bruno Bolota; Fábio Seixas (Carlos Pinto, 45’), Cláudio Cunha; António Souza, e Rúben Silva (Abubacar Djaló, 78’); Simão Costa, Miguel Correia (Bruno Abreu, 90+4’), Romeu Cadjona (Miguel Matos, 78’), e Miguel Matos; Ruan Pires (Aruna



foto:ventura saraiva

Vila Verde lutou bastante e pressionou no ataque à procura do empate

Baldé, 64’), e Sana Sambu. No banco: Bussurio Baldé (gr), Daniel Tchuda, e Daniel Lopes

Treinador: Paulo Junqueiro

Resultados: Bragadense, 1-CD Aigualva, 1; O Despertar, 6-1.º Dezembro”C”, 0; Sintrense “B”, 1-Rio de Mouro,

3; SC Frielas, 1-Arsenal 72, 0; CD Belas, 0-RA Musgueira, 1; SC Sanjoanense, 2- Catujalense, 3; UR Mercês, 1- Águias de Camarate, 4; SC Vila Verde, 0- Algueirão, 1.

Classificação: 1.º Catujalense, 43 pontos; 2.º SC Sanjoanense, 29, 3.º Águias de Camarate, 29, 4.º RA Musgueira, 29, 5.º O Despertar, 28, 6.º Rio de Mouro, 27, 7.º Sintrense “B”, 27, 8.º SC Frielas, 26, 9.º

Bragadense, 23, 10.º Arsenal 72, 16, 11.º 1.º Dezembro”C”, 16, 12.º Algueirão, 13, 13.º CD Aigualva, 11, 14.º CD Belas, 10, 15.º Vila Verde, 5, 16.º UR Mercês, 1.

Próxima jornada (dia 25-15h30): Sintrense”B”-1.º Dezembro”C”; O Despertar-Algueirão; Sanjoanense-Belas; UR Mercês-Catujalense; Bragadense-Arsenal72; CD Aigualva-Musgueira.



Sana Sambu (77) marcou o único golo do jogo

Campeonato Distrital da II Divisão da AFL — Série I

MTBA e Mucifalense empatam (1-1).

“Os Montelavarenses” a subir

O dérbi concelhio entre o MTBA e a equipa do Mucifal terminou empatado a uma bola, e fechou a primeira volta do campeonato.

A jornada 15, realizada no domingo, dia 18, consolidou a turma do GD Vialonga no 1.º lugar (33 pontos) que foi vencer ao campo de Jerumelo, por 2-4. A União Mucifalense mantém-se no 2.º lugar, com 27, havendo agora um grupo de perseguidores, com 26: UD Ponte Frielas, Alta de Lisboa, e “Os Montelavarenses”. O emblema de Montelavar foi ao campo de Arneiros (Torres Vedras) ganhar por 1-2, virando o parcial de 1-0, com golos de Belchior, e Tiago Gomes.

Nota para a vitória do Mem Martins SC no reduto do Bucelenses (0-2), a tirar o conjunto orientado por Fernando Rodrigues do último lugar da tabela classificativa.

Na jornada do próximo domingo, dia 25, e no início da 2.ª Volta, todos os clubes sintrenses jogam fora de casa: a União Mucifalense em Ponte Frielas, o MTBA, em Ponte do Rol, Mem Martins SC no Jerumelo, e “Os Montelavarenses” no Atlético do Tojal. VS

Campeonato Distrital I Divisão AFL — Jornada 15

Real SC vence Ericeirense (0-1)

e assume liderança

Com a equipa de Loures, em queda (empatou em casa), e a derrota do Sporting Lourinhanense, em São Pedro de Sintra, com o 1.º Dezembro”B”, a jornada 15 que teve lugar no domingo, dia 18, foi de créditos em conta para o Real SC que assumiu a liderança do campeonato, com os 3 pontos somados pela vitória de 0-1, no terreno do GU Ericeirense, um golo de Afonso Fernandes aos 10 minutos.

No campo Pardal Monteiro, e no dérbi entre o Atlético de Pêro Pinheiro, e Sporting de Lourel, o resultado

final foi de 0-2, para a equipa leonina, orientada por Gonçalo Monteiro.

No campo Conde Sucena, em S. Pedro de Sintra, e com alguma surpresa, o Sporting Lourinhanense foi derrotado pela equipa do 1.º Dezembro”B” por 2-1, numa reviravolta no marcador operada aos 77 minutos (Jhon Buitrago), e 82’ (Tiago Assis), anulando a vantagem conseguida pela equipa da Lourinhã aos 39’, por Bernardo Silva.

Com os resultados da jornada, o Sacavenense apesar do empate (1-1)), no campo do Olivais e Mosca-

vide, subiu ao 2.º lugar, em igualdade com o Lourinhanense.

Nota ainda para o Sporting de Lourel que continua em ascendente na classificação, e segue no 4.º lugar (28 pontos), a 5 do Real SC. Na próxima jornada, dia 25, e no quadro da 2.ª Volta, em S. Pedro de Sintra há mais um dérbi, este entre o 1.º Dezembro”B”, e Sporting de Lourel.

O Atlético de Pêro Pinheiro recebe o Sacavenense, e o Real SC joga no terreno do Futebol Benfica.

Ventura Saraiva

DESPORTO

**Campeonato Regional de Voleibol da AVL
— Juniores A Femininos
Sintra Vólei campeãs
da Divisão B**



Foto cortesia sintra volei

Terminou no passado fim-de-semana (17 e 18), o Campeonato Regional de Juniores A Femininos da Associação de Voleibol de Lisboa- Divisão B.

No pavilhão da Escola do Alto dos Moinhos (Terrugem), a equipa do Sintra Vólei recebeu a Academia de Voleibol da Praia (AVP) de Setúbal e ganhou por 3-0, confirmando assim a sua carreira vitoriosa na prova, e conquistando o título de campeão regional 2025-26.

VS

**Seleção Nacional de Hóquei em Patins
Reinaldo Ventura
é o novo selecionador**

O Presidente da FPP, Luís Sénica, apresentou na segunda-feira, dia 12, em conferência de imprensa no Auditório Comandante Vicente Moura, no Comité Olímpico de Portugal, Reinaldo Ventura como novo Selecionador Nacional da equipa sénior masculina de Hóquei em Patins.

No evento marcaram presença, para além do presidente da FPP, o vice-presidente para o Hóquei em Patins, José Luís Pinto, e o novo selecionador de 47 anos, acompanhado pela sua equipa técnica, composta por Marco Lopes e Hugo Silva, que vão liderar o projeto até 2028.

Na ocasião, Luís Sénica explicou a opção tomada para liderar a seleção nacional, sublinhando que a escolha recaiu sobre Reinaldo Ventura «porque acreditamos que pode potencializar o rendimento da nossa seleção nacional e porque é uma equipa técnica que tem credibilidade, capacidade e um conhecimento claro daquilo que é a realidade, o passado, o presente e o futuro do hóquei em patins».

O presidente da FPP destacou ainda que se tratou de uma decisão alinhada com a estratégia federativa: uma escolha «ponderada, enquadrada no projeto das seleções nacionais da FPP e que pretende dar continuidade ao que está bem, que são as nossas seleções e equipas técnicas jovens». Luís Sénica concluiu a sua intervenção com votos de sucesso ao novo selecionador: «sucesso para ti e para a equipa técnica que é, efetivamente também o nosso sucesso. É um gosto voltar a trabalhar contigo».

O novo selecionador nacional inicia funções de imediato, com os trabalhos já direcionados para a preparação do Torneio de Montreux, agendado para os primeiros cinco dias de abril.

Fonte: FPP Comunicação

Campeonato Nacional de Hóquei em Patins III Divisão — Zona Sul B

Jornada positiva para os 3 clubes concelhios

Ventura Saraiva

A ronda número 11, do nacional da III Divisão — Sul B, teve início no sábado, dia 17, com o encontro entre o A Stuart HC Massamá, e HC Vasco da Gama/J Ascensão que terminou com a vitória da turma da casa por 4-2.

Em Nafarros, a recepção ao GS Dramático de Cascais resultou num empate (5-5).

No pavilhão de Monte Santos, o HC Sintra/Planta Livre recebeu o CD Boliqueime e ganhou por 5-3.

O pavilhão Prof. João Campelo, na Escola Secundária Stuart Carvalhais, em Massamá foi palco do jogo de abertura da 11.ª Jornada entre o A Stuart HCM, e a equipa alentejana do HC Vasco da Gama/J Ascensão. O resultado final foi favorável à orientada por Carlos Pires, por 4-2 (0-1, ao intervalo).

A turma forasteira marcou aos 7 minutos de jogo por intermédio de Pedro Custódio, e foi preciso esperar pelo segundo tempo, e já perto do final para haver mais golos. Com 9 minutos para jogar, André Bernardes empatou, e de livre directo, Pedro Custódio aproveitou para bisar e dar vantagem ao HC Vasco da Gama (1-2).

A reviravolta aconteceria num ápice, num “bis” de Cláudio Esteves (3-2), e a 3’ do final, Diogo Lourenço consolidou a vantagem (4-2), resultado final.

Uma nota de destaque para o guarda-redes do A Stuart

HCM, Rodrigo Pratas que defendeu dois remates de livre directo, garantindo assim a conquista dos 3 pontos da sua equipa.

Em Monte Santos um “quinteto” de marcadores de golos

No confronto com o Clube Desportivo de Boliqueime, o Hockey Club de Sintra/Planta Livre entrou em rinkue no domingo, dia 18, e não facilitou apesar da posição da equipa algarvia na tabela classificativa. Entrou praticamente em vantagem com um golo do capitão Miguel Joaquim aos 30 segundos, numa assistência de Tiago Francisco. Volvidos 4 minutos, Rafael Miguel empata (1-1), com o Sintra a disparar no marcador (3-1), com golos de Tiago Francisco e Bernardo Trindade.

Porém, a turma de Boliqueime não baixou os braços, e reduz (3-2), por Rafael Miguel, na resposta Afonso Pereira

marca o 4-2, e de seguida Rafael Miguel *assina* o “hat-trick” para o 4-3. A seis do final do primeiro tempo, Simão Lage, eleva para 5-3, um parcial que acabaria por se manter até ao intervalo, e até final, sem golos na segunda parte.

No pavilhão de Nafarros, o encontro entre a turma da casa e Cascais terminou com 5 golos para cada lado, num jogo intenso até ao apito final do árbitro Carlos Almeida, como revela a marcha do marcador: 0-1 (Martim Ramos); 1-1 (David Reis); 1-2 (Rúben Almeida); 1-3 (Rúben Almeida); 2-3 (André Ferreira); 2-4 (Martim Ramos); 3-4 (David Reis); 4-4 (Simão Fonseca); 4-5 (Martim Ramos); 5-5 (Gil Domingues), no milésimo de minuto final.

Resultados:

A Stuart HC Massamá, 4- HC Vasco da Gama/J Ascensão, 2; HC Ponta Delgada- 5- CP Beja, 3; HC Sintra/Planta Livre, 5- CD Boliqueime, 3; UDC Nafarros, 5- GSD

Cascais, 5; HCP Grândola, 3- HC Santiago, 0; F Salesianos/AJ Salesiana, 2- GD Sesimbra, 2; Paço de Arcos”B”, 3- Juventude Azeitonenense, 4.

Classificação:

1.º HCP Grândola, 31 pontos; 2.º F Salesianos/AJ Salesiana, 28, 3.º GD Sesimbra, 26, 4.º HC Sintra/Planta Livre, 24, 5.º A Stuart HC Massamá, 21; 6.º HC Ponta Delgada, 16, 7.º GDS Cascais, 14, 8.º CD Paço de Arcos”B”, 14, 9.º Juventude Azeitonenense, 12, 10.º HC Santiago, 10; 11.º CD Boliqueime, 7, 12.º HC Vasco da Gama/J Ascensão, 7, 13.º UDC Nafarros, 7, 14.º CP Beja, 3.

Próxima jornada:

CD Boliqueime-HC Ponta Delgada (dia 24); Juventude Azeitonenense-F Salesianos/AJ Salesiana (dia 24). GDS Cascais-HC Sintra/Planta Livre (dia 25); HC Santiago-UDC Nafarros; GD Sesimbra-A Stuart HC Massamá; Hc Vasco da Gama/J Ascensão-HCP Grândola.

PUB.

**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemorais.pt

www.funerarioquintinoemorais.pt

**35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade**

ATENDIMENTO PERMANENTE
24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

Rallye das Camélias apresentado na Venda do Pinheiro no Bilsteingroup

Dias 6 e 7 de Fevereiro com Almargem do Bispo no mapa

Ventura Saraiva*

A Comissão Organizadora do Bilsteingroup Rallye das Camélias já tinha decidido excepcionalmente alterar as datas da prova para os dias 6 e 7 do próximo mês, prevendo-se uma 2.ª Volta na eleição para o Presidente da República

A decisão foi tomada de forma preventiva, em articulação com as entidades competentes, salvaguardando a segurança e a operação do evento, bem como o normal funcionamento das populações num fim-de-semana de elevada importância cívica.

Assim, a realização do rali na sexta-feira (6), e sábado (7) permitirá também melhores condições logísticas para participantes, equipas, municípios e patrocinadores.

A apresentação foi feita na passada quinta-feira, dia 15, nas instalações do grupo alemão, bilstein group, principal *sponsor* da competição, sediado na Venda do Pinheiro (Malveira), e teve a presença da Vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, Andreia Bernardo, em representação do Município, Eduardo Silva (Vereador da Câmara Municipal de Mafra), Rodrigo Ramalho (Director do Departamento de Desporto da Câmara de Torres Vedras), Bernardo Correia de Barros (representante da Associação de Turismo de Cascais), Joaquim Candeias (Director geral do bilstein group), Fernando Matias (Presidente do Clube de Motorismo de Setúbal-CMS) e o Diretor da prova, Joaquim Capelo.

A prova atravessa os concelhos de Cascais, Mafra, Sintra e Torres Vedras, que entra pela primeira vez no mapa das classificativas, assim como Almargem do Bispo que este ano também é contemplada



Município de Sintra representado pela Vice-presidente Andreia Bernardo foto (créditos: chek-up media)

pela organização, muito pelo desempenho da autarquia sintrense, e da Junta de Freguesia, agora presidida por António Barroca que também marcou presença na apresentação.

Um novo formato da prova com dois tipos de classificação

Na edição deste ano a organização apresentou algumas novidades no formato da

prova que terá dois tipos de participação; em *sprint* e competição. Destaque ainda para a categoria *Revival*, que substitui a *Legends*, dedicada a clássicos até ao ano 1985. O Director da prova, Joaquim Capelo enfatizou essas novidades, sendo que a maior é a entrada da localidade de Almargem do Bispo na prova num troço de cerca de 7,5 km que vai percorrer o interior das povoações daquela freguesia, transformando-a “quase numa super classifi-

cativa especial”, embora seja uma normal. À semelhança de 2025, as perspectivas para a edição deste ano são de entusiasmo, esperando-se centenas de espectadores a assistir nos percursos, assim como o reflexo a nível das redes sociais, esperando-se um alcance financeiro também significativo.

O presidente do Clube de Motorismo de Setúbal (CMS), Fernando Matias, destacou o número de pessoas – cerca de duas centenas – envolvidas



no terreno, na organização da prova, manifestando o desejo de que a prova se possa internacionalizar a partir já em 2027.

A grande novidade do primeiro dia (sexta-feira) surge com a estreia de Almargem do Bispo como classificativa. Com cerca de 7,5 km, o troço percorre o interior das aldeias da freguesia e promete um ambiente muito especial, a partir das 21h00. “É quase uma super especial, apesar de ser uma classificativa normal”, sublinhou Joaquim Capelo. Refira-se que no lançamento do Rallye das Camélias, a representação do Sintra teve na plateia a presença do responsável do Departamento de Desporto e Juventude na autarquia, Frederico D’Eça, e João Gonçalves do mesmo departamento, e ainda o Secretário da União de Freguesias de Sintra, José Carlos Domingues.

Arranque nos jardins do Casino Estoril e reagrupamento frente ao Palácio de Sintra

O programa arrancará na sex-

ta-feira, dia 6, com as verificações administrativas e técnicas a decorrerem durante a manhã nas instalações do bilstein group, na venda do Pinheiro. A partida oficial mantém-se nos Jardins do Casino do Estoril, com os concorrentes a entrarem em competição a partir das 18 horas. A primeira classificativa será repetida (PEC 1) no Pé da Serra, recuperando o traçado inicial de 2025, agora com a designação Sintra – Cascais. Entre as duas passagens, está previsto um reagrupamento no Terreiro do Palácio Nacional de Sintra (Vila) pelas 19h00.

No sábado, dia 7, a prova recomeçará em Mafra, com assistência no parque e passagem por Casal Barbas, seguida de uma classificativa em Mafra e de um reagrupamento no Palácio de Mafra. Após nova assistência, os concorrentes seguem para a Quinta da Abelheira, em Torres Vedras, sendo a cerimónia de entrega de prémios realizada em Mafra, como tem sido habitual nas anteriores edições.

* Com Chek-up media

Rali Dakar 2026

Maria Luís Gameiro conquista Taça das Senhoras

Terminou no sábado, dia 17, o Rali Dakar 2026, consagrando a piloto portuguesa Maria Luís Gameiro, como vencedora da “Taça das Senhoras”, um prémio destinado a equipas só com tripulações femininas. A concorrente do concelho de Cascais, fez dupla com a navegadora espanhola, Rosa Romero, e foi a segunda vez que Maria Luís participou no Dakar, tendo este ano terminado na 42.ª posição da geral, categoria Ultimate.

Só na etapa 11 (antepenúltima), é que os problemas deram tréguas, a Maria Luís Gameiro que terminou com o 50.º tempo na categoria Ultimate, mantendo a 42.ª posição na classificação geral dos Ultimate.

Numa especial divertida, rápida e tecnicamente exigente, a piloto cascalense viu-se novamente penalizada por ter de ultrapassar muitos concor-

rentes e passar longas fases no pó, limitando o seu ritmo. Com apenas duas etapas para o fim, Maria reafirmou que o seu único objetivo seria terminar este Dakar 2026, convicta de que, sem os contratempos da segunda semana, estaria melhor classificada, mas focada no que realmente importa: chegar à meta.

A Etapa 11 do Dakar 2026, entre Bisha e Al Henakiyah, apresentou-se como uma especial de grande exigência

técnica, mas que permitiu a Maria Luís Gameiro e Rosa Romero desfrutar do traçado e da competição. Apesar dos riscos de navegação que marcaram o dia, a dupla da X-raid conseguiu evitar erros maiores, completando a etapa com o 50.º tempo na categoria Ultimate e consolidando o 42.º lugar na classificação geral.

Ainda que a especial tivesse oferecido momentos em que o MINI JCW T1+ da X-raid

se permitisse um andamento mais vivo e “divertido”, conforme confessou Maria, a realidade da sua posição no pelotão – longe da frente – obrigou a dupla a passar grande parte do dia a ultrapassar concorrentes e a lidar com as consequências inevitáveis: pó constante, trilhos degradados e uma gestão contínua de risco.

A capacidade da equipa em manter o carro em prova e de limitar danos nas derradeiras



Maria Luís Gameiro termina Dakar 2026 com triunfo na “Taça das Senhoras” foto: Good News

etapas seria determinante para segurar a posição na classificação geral, e assegurar a vitória na “Taça das Senhoras”, num Dakar em que qualquer contratempo poderia ter colocado em causa a abordagem final ao rali. Chegaram ao fim com o MINI JCW T1+

da X-raid intacto, e durante a derradeira tirada, a dupla ainda parou para auxiliar o colega de equipa Guillaume de Mévius, cujo MINI ficou sem tração traseira, reforçando o espírito de entreadada que caracteriza o Dakar.

VS/Good News

CULTURA

EXPOSIÇÕES

Sintra – Exposição “Mily Possoz. Uma Poética do Espaço”
Quando: até 1 de fevereiro
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Pappus Collective”, Vera Fonseca e Sejin Cho
Quando: até 15 de fevereiro
Onde: Galeria Municipal do

MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Reflections”, exposição de Mónica Capucho
Quando: até 15 de fevereiro
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

OUTROS

Sintra – “Grease”

Quando: 6 março - 21h00; 7 de março - 16h00 e 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

TEATRO

Sintra – “Bridezilla”
Quando: 7 fevereiro - 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Grease – O Musical chega ao Centro Cultural Olga Cadaval

A Câmara Municipal de Sintra apresenta, nos dias 6 e 7 de março, uma nova produção do clássico Grease – O Musical no Centro Cultural Olga Cadaval, reforçando a aposta do município numa programação cultural diversificada e acessível a todos. O espetáculo sobe ao palco a 6 de março, às 21h00, e a 7 de março, às 16h00 e às 21h00, trazendo ao concelho a icónica

história de Danny e Sandy, marcada pela energia contagiante dos anos 50. Conhecido pelos encontros e desencontros que continuam a conquistar gerações, Grease mantém-se como uma obra intemporal que celebra a juventude, a amizade e o poder do amor, apoiada por temas musicais inesquecíveis que atravessaram décadas. Com encenação de Paulo

Sousa Costa, a produção conta ainda com a direção musical de Carolina Puntel e coreografias de Mariana Luís e Pedro Borrvalho. Cenários e figurinos foram concebidos para criar uma atmosfera vibrante, prometendo transportar o público para a Califórnia dos anos 50 através de uma experiência envolvente e memorável. Bilhetes na Ticketline.

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia. Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas. Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA
SAMBA! RITMO! ALEGRIA!

Habilite-se a ganhar uma viagem de 1 semana ao Rio de Janeiro num Hotel 5 estrelas com a **OASIS** (Travel)

La Féria APRESENTA

Carmen Miranda
O Grande Musical

De Quarta a Sábado às 21h e Sábado e Domingo às 17h
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt

(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

M12



fotos: psml - luis duarte

A EPAE tem sede nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz
Novo livro reúne memórias dos 45 anos da Escola Portuguesa de Arte Equestre

A Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE) apresentou “45”, o livro de memórias que celebra quatro décadas e meia desta instituição que representa um elo essencial entre tradição, identidade e futuro. Reunindo imagens e testemunhos, a publicação homenageia todos

o cavalo Lusitano da linhagem Alter Real”, bem como “embaixadora de Portugal, levando a arte equestre a públicos de todo o mundo e perpetuando uma tradição que integra o núcleo mais profundo da nossa identidade cultural.” Esta é uma “história de perseverança e paixão”, que não teria sido

arte equestre para novas gerações e novos públicos. Esta aposta enquadra-se no esforço contínuo da Parques de Sintra em integrar tradição e inovação, preservação e dinamização, garantindo que o património não só se conserva, mas se reinventa como ativo vivo da sociedade contemporânea”, afiança o



os que passaram pela EPAE e contribuíram para a sua missão de promover, em Portugal e no mundo, o ensino, a prática e a divulgação da arte equestre tradicional portuguesa, elevada a Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO há cerca de um ano. O evento foi acompanhado de uma demonstração da Escola. A propósito do lançamento do livro “45”, João Sousa Rego, Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra, entidade gestora da Escola, sublinha que, desde a sua fundação, em 1979, a EPAE tem sido “guardiã da tradição equestre portuguesa, preservando e difundindo a arte equestre e

possível sem “cavaleiros, mestres, tratadores, diretores e equipas que, com dedicação e competência, deram continuidade a um legado único,” enfatiza o responsável. João Sousa Rego considera que o reconhecimento internacional por parte da UNESCO é um marco que “reforça a importância estratégica da Escola e do seu papel na afirmação da cultura portuguesa” e “um ponto de partida” para o futuro. “No âmbito da sua estratégia de desenvolvimento, a empresa compromete-se a assegurar as condições de sustentabilidade da Escola, a diversificar e qualificar a sua oferta cultural e pedagógica, e a projetar a

Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra. Figura de cartaz da Arte Equestre Portuguesa e considerada uma das melhores academias do mundo, a EPAE é herdeira da Real Picaria, a Academia Equestre criada por D. João V, no século XVIII. A Escola conserva, até aos dias de hoje, o mesmo tipo de cavalo, o Lusitano da coudeleira de Alter, os mesmos arreios e os mesmos trajes. A EPAE tem sede nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz e apresenta-se regularmente no Picadeiro Henrique Calado, na Calçada da Ajuda, em Belém.

Fonte: PSML

TELEVISÃO

O tamanho importa, olaré!

Falei de desporto (ou a ausência dele nas televisões) na última semana. Esqueci-me, nessa altura, do Canal 11, que tem uma programação nesse sentido. O Canal 11 pertence à Federação Portuguesa de Futebol (FPF), sendo o primeiro canal televisivo que é operado por uma federação-membro da UEFA, focado no futebol português e parte do seu financiamento vem do programa HatTrick, da UEFA. Havendo um monopólio no que toca à transmissão dos jogos “mais apelativos”, chamemo-lhe assim, o Canal 11 faz o que pode e volta-se para aquilo que não interessa a esses tubarões, em termos económicos e de audiência.

E foi assim que, em pleno domingo de eleições, dei com uns quartos de final de uma Taça de Portugal Feminina de futebol. E pensei: “Ah, isto é bom! As miúdas jogam bem, algumas até melhor que muitos dos seus colegas masculinos, e assim sempre fujo a este vaivém dos meus camaradas que acompanham os candidatos e procuram saber o que é este almoço (e com quem) e quando é que o outro vai à missa, e se todos dormiram a sesta...” Pensei e fiz: Canal 11 comigo.

Elá estavam as miúdas do Benfica e do Torreense, a fazerem os possíveis para não serem eliminadas e passarem à fase seguinte. E o que aconteceu? O que tantas vezes acontece em jogos a eliminar: ao fim de 90 minutos as duas equipas estavam empatadas e foi necessário recorrer ao prolongamento para desempate. No pequeno intervalo que ocorre entre o final do jogo e o início do prolongamento tem início, noutra ponta do país, um jogo de preparação — deixem-me repetir: de pre-pa-ra-ção — da selecção portuguesa masculina de futsal. E o canal faz aquilo que parece legítimo: divide o ecrã em dois e acompanha o futsal, em maior, com o jogo das miúdas a decorrer numa parte mais pequena do ecrã. E pensei para comigo: “Quando o intervalo terminar, as futebolistas trocarão com os do futsal e passarão para a parte maior.” Sou um inocente, apesar da idade já provecta: o futsal continuou em grande, e as miúdas finalistas no rectângulo mais pequenino... Passou à fase seguinte a equipa do Benfica, para quem não conseguiu perceber o resultado. E odiaria chegar à conclusão de que a escolha de tamanhos se ficou a dever a uma opção decidida entre uma estranha, mas nem de longe incomum, guerra de sexos.

Houve eleições, com resultado adiado para daqui a três semanas. Gostei do candidato Manuel João Vieira, que conseguiu mais de um por cento dos votos totais, quando disse que “os discursos populistas da campanha não se dirigiam à inteligência artificial, mas sim à estupidez natural”. Mas os melhores momentos foram já à noite, a começar nos discursos de derrota. E, se não, vejamos: Marques Mendes, que contou com anos de comentador televisivo e com o apoio não só de Luís Montenegro, em duas ocasiões, como de diversos membros do XXV Governo Constitucional, não conseguiu melhor do que um quinto lugar, com 11 vírgula qualquer coisa. E, no seu discurso de derrota, acabou por dizer, como se estivesse raivoso com o resultado, que “a culpa é toda minha, apenas minha e não vou fazer o endosso de votos”. Como se dissesse “estes votos são poucos mas são meus, muito meus!”

No que foi prontamente secundado pelo seu chefe de fila, que empenhara mundos e fundos e dissera maravilhas deste candidato: “Nesta segunda volta o nosso espaço político não estará envolvido na campanha eleitoral. Não emitiremos nenhuma indicação.” Mas também o almirante (continua-se almirante mesmo quando se deixa a Marinha, não é?) que ficou pelos 12,3 por cento e a quarta posição, fugiu com os glúteos à seringa e declarou, solene, que “é um momento precoce para apoiar Seguro ou Ventura.” Já João Cotrim de Figueiredo, que com os seus 902 mil votos, correspondentes a 16 por cento, ficou com o lugar mais baixo do pódio, foi categórico: “Não tenciono endossar ou recomendar o voto”, assim como quem diz “Vou voltar para a Europa, que lá ninguém me chateia.”

Estas escusas sucessivas (só escaparam Catarina Martins, Jorge Pinto e António Filipe) revoltaram muita gente, nomeadamente José Pacheco Pereira, no “Princípio da Incerteza” (que este domingo foi para o ar já na madrugada de segunda-feira) e que classificou de “cobardia e indiferença, a verdadeira acédia, que dá direito a ir para o inferno, de todos estes agentes políticos”. E, de facto...

Momentos televisivos:

1 O candidato Cotrim de Figueiredo foi confrontado na fase final da campanha, com uma acusação de assédio sexual. Acusou os jornalistas de terem feito eco do facto, com a frase lapidar «Vocês [jornalistas] têm noção do que fizeram à minha vida?»

2 Mas o momento alto cabe a Ana Cavaleiro, comentadora da SIC: «As pessoas falam do petróleo como se isso fosse uma razão menos digna para uma intervenção.» E parece que a criatura consegue dormir à noite...

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Bernardo de Brito e Cunha



PORTUGAL 0-0 BOSNIA E HERZEGOVINA



ICÉS TÊM NOÇÃO DO QUE FIZERAM À MINHA VIDA?

ALMANAQUE

TELEF. URGÊNCIAS

Urgência	112
Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20
PSP	21 765 42 42
Polícia Municipal	21 910 72 10
SMAS	800 204 781
E.D.P	805 506 506
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00
Centro Regional Seg. Social	808 266 266
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00
Protecção Civil de Sintra	800 211 113

Bombeiros Voluntários

Aguilva-Cacém	21 914 00 45
Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Almoçageme	21 928 81 71
Belas	21 431 17 15
Colares	21 929 00 27
Montelavar	21 927 10 90
Queluz	21 434 69 90
São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Sintra	21 923 62 00

Espaço Cidadão de Sintra

Edifício Municipal da Portela
Praça D. Afonso Henriques, n.º 1 R/C, Portela de Sintra, 2710-590 Sintra
Tel.: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51
Linha Azul: 21 924 16 86
Email: datm.sats@cm-sintra.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 16h30 (aberto à hora do almoço) *
* Em situações de grande afluência de público, poderá verificar-se o encerramento antecipado do acesso às senhas.

FARMÁCIAS SERVIÇO PERMANENTE

Farmácia Cristina

Avenida Vitorino Nemésio, 14-A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219214820

Farmácia Mem Martins

Rua António Feijó, 109 A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 214027347

Farmácia Azeredo

Urbanização Quinta do Mirante,
LOTE 47, Queluz
Telef. 214350879

Farmácia Sintra ICI9

Rua Francisco Lyon de Castro, 27
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219105223

FEIRAS

Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)
3.º Domingo de cada mês

Feira de Levante de Aguilva
Todas as quartas-feiras

Feira de Monte Abraão
Todos os Sábados

Feira de S. João das Lampas
1.º Domingo de cada mês

Feira de S. Pedro de Penaferrim
2.º e 4.º Domingos de cada mês

Feira da Terrugem
3.º e 5.º Domingo de cada mês

Mercado de Montelavar
3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.

Mercado da Tapada das Mercês
Todos os Sábados

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos.

Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes de cooperação mencionados, sinceros parabéns e solicita a sua actualização.

Sexta-feira, 23 de Janeiro — Maria Arlete Marques de Oliveira, de Pero Pinheiro, Luísa Barroca Janeiro, de Queluz, Joaquina Maria Costa Barra, de Ribeira de Sintra, Maria Teresa dos Santos Duarte, de Cabra Figa, Maria Manuela Raposo Martins, de Alboegas, Cristina Maria Damil de Vasconcelos Viseu, Carlos José Amaral Monteiro, Luís Filipe Moreira Dias Pinheiro, de Várzea de Colares, Januário Henriques Pais, de Sintra, Alcino Rodrigues de Sousa, de Cortegaça, Manuel Esteves Henriques, Bartolomeu Machado Sebastião, de Odrinhas, Joaquim José Maria, do Linhão, Arnaldo Falcão da Silva, do Algueirão.

Sábado, 24 — Ana Filipa da Costa Zina, do Magoito, Lea Baptista, Maria Augusta Silva Lima dos Santos, Maria Aline Rovisco de Andrade, Isabel Gonzalez Pinheiro de Carrera, Carmen Alvarez Sarmento, Anabela Henriques, de Lisboa, Narcisca Duarte Rocha, do Ral, Clarisse Eugénia Duarte Vicente, de Alpolentim, Rosa Pinto da Costa Santos, Sónia Rita Miranda dos Santos Soares, Maria Baptista da Luz dos Reis, da Cruz da Baleia, Ana Bela Durão Bravo Henriques Casquilho, de Lisboa, Maria Celeste dos Santos Portas Valentim Lourenço, do Sabugo; Salustiano Vicente da Silva, de Lourel, Henrique Duarte Costa, de Manique de Cima, Gonçalo Pedro Miranda dos Santos Soares, Luís Filipe Mesquita Mata, de Vila Verde, Victor Manuel Cardoso de Almeida, José João Costa Pedroso, do Banzão, Tiago Francisco Guimarães Ferreira dos Reis Costa, do Banzão.

Domingo, 25 — Paula Rosa Simões, de Aruil de Baixo, Alice Glória Ramalho Duarte da Paula, do Cacém, Maria Leonor Correia Regalo, de Mem Martins, Maria Isabel da Conceição Jorge Lopes, de Cascais, Alda Aleixo Marques de Liz, Odete Nazaré França Jácome Simões, Maria da Conceição Cabeças Jacinto, da Terrugem; Vicente Inácio Quirino, de Cortegaça, Celestino Henrique Antunes, do Ral, Joaquim Figueiras Lobo de Miranda, de Lagos, Manuel A. Tavares Lima, de Casais de Mem Martins.

Segunda-feira, 26 — Maria da Conceição Marques, Olívia da Costa Henriques, Dannielle Daupias Alcochete Marques da Silva, do Rio de Janeiro, Bárbara de Jesus Nunes, Ana de Sousa Vistas Móra de Oliveira, de Lameiras, Maria José Nobre dos Reis Barreto Borges de Carvalho, Maria do Carmo Galhardo Jarego de Melo, Maria Celeste Caldeira Pires, do Linhão, Maria Olívia Miranda da Fonseca, de Pero Pinheiro, Ana Teresa Machado Duarte, das Lameiras, Maria da Conceição Filipe dos Santos Correia, de Ribeira de Sintra, Maria Fernanda Galhardo de Melo, Paula Cristina Pedrosa Micaelo; Vítor Manuel da Cruz, Bernardino Dias, de Massamá, Liberto de Castro Fonseca, João Manuel da Costa Alves da Cunha, Paulo Jorge Antunes da Silva, Jorge Manuel Figueiras Parda, de Pero Pinheiro, José Manuel Guimarães Mota Ferreira, Carlos Humberto Batista, Ricardo Jorge Faria, de Rio de Mouro.

Terça-feira, 27 — Vanessa Elizabeth Dias Soares P. Fachadas, de Sintra, Sara Isabel Malhão Matias, de Sintra, D. Edite Ribeiro Raio, da Várzea de Sintra, Susana Carla Brandão da Silva, de Sintra, Maria do Rosário Ferreira Luís, da Codicêira e Maria Teresa Franco Figueiredo, de Godigana; Joaquim dos Santos Valentim, Eudónio Oliveira e Cruz, de Vandée (França), Carlos Alberto Lopes da Costa, de Pero Pinheiro, António Francisco Clemente, do Arneiro dos Marinheiros, Henrique Macedo Montoya, de Queluz, eng.º Rui Hipólito Rodrigues da Silva, das Termas da Maceira, Carlos Alberto Lundörff, de Abelheira, Carlos Alberto Lopes da Costa.

Quarta-feira, 28 — Maria Rosa Pires Pintão, Cândida Rodrigues, Maria Adélia Marques, de Pero Pinheiro, Maria de Fátima Roque da Costa, Alexandra Domingas Dias, de Nafarros, Ana Maria Baptista de Abreu Castelo Branco, Maria Cândida Mendonça Chiquello Moreira, Isabel Maria da Silva Q. Santos, António Bernardino da Silva Jr., das Az. do Mar, António Marques, de Vila Verde, Raúl Lopes da Costa, de Pero Pinheiro, Manuel Luís Mota Abreu, de Colares, Manuel Pedro Rodrigues da Luz, José António Ferreira, de Barreirinha - Termas do Viveiro, Fernando Lourenço Félix, João Carlos de Mesquita Rolim.

Quinta-feira, 29 — Maria Almerinda Valle Brandão, de Lisboa, Maria Cândida Carvalho Lopes, Mécia da Glória Rodrigues Monteiro, de Almoçageme, José António dos Santos Vicente, Joaquim M. Simplicio dos Santos, António da Silva Sandinha, da Pernigem, Salvador da Palma Rosa, de Montelavar, José Moreira Rato, do Casal de Santo Amaro, Jorge Humberto Miranda Sequeira, de Pero Pinheiro.

Sexta-feira, 30 — Maria de Oliveira Lopes, Amélia Rosa Esteves, do Algueirão, Maria da Conceição Barroca Rodrigues, Maria Helena Monteiro Duarte, de Morelena; José Manuel da Conceição Antunes, de Lameiras, Dr. José António Vaz Guerra da Fonseca, de Almoçageme.

Sábado, 31 — Deolinda Maria Bárbara, de Cabrela, Albina Madeira Marques dos Santos, Maria do Carmo Ferreira da Silva, Maria Fernanda Sousa Marques, de Lisboa, Maria de Lurdes Toscano Silva Rocha, de Casais de Mem Martins, Beatriz Micaelo Valentim; José Simões do Nascimento, Gemeniano Saraiva, de Lamego, Humberto José Freitas da Silva Marques, de Lisboa, Lúcio Henrique de Sousa Oliveira, Vale da Borra, Torres Vedras, Amadeu Mendão Horta, Vítor Manuel Redondo Amaral, de Almagem do Bispo, José Felisberto Martins Ribeiro, Carlos da Cruz Silva, de Almoros.

Domingo, 1 de Fevereiro — Charlotte Batista, Maria Helena Simões Tomé, de Alvarinhos, Maria Alice Silva da Conceição, Júlia Maria Ferreira Luís, da Codicêira, Maria da Luz Moreira Costa, Maria Helena Laranjeira Alves Santos, de Paço de Arcos, Maria Teresa Jesus Ferreira Cipriano, Teresa de Jesus Vieira Ricardo Bernardino, de Galamares, Maria Virgínia Leal, do Mucifal; srs. Mário Gomes da Costa, Hermínio S. Pires, da Praia das Maças, Jacob Manuel C. Matias, de Montelavar, Arménio da Luz Rodrigues, de Cruz da Baleia, Mário Rui Vale Figueira Matias, de Montelavar, Diogo Manuel Neves Baleia, de Boilem, Miguel Freitas Duarte Santos Caetano, da Fachada.

Segunda-feira, 2 — Ana Filipa Ferreira Amaro, da Tojeira, Maria da Glória Rodrigues Alves, de Morelena, Maria Madalena Grilo, de Morelena, dra. Maria Alice Silva da Conceição, Sofia Maria Ferreira de Melo, Rosa de Jesus Pereira da Silva, de Rio de Mouro, Maria da Purificação Parente Pereira, do Cacém, Ivone Gomes Ferreira Ramos, da Venda Nova, Mariana Ferreira Pires Matias, Rosa da Silva, de Lourel, Maria Lisete Vicente da Silva Patriarca, de Almoçageme, Maria Madalena Rodrigues Grilo, de Morelena; João Manuel dos Santos Plácido, João Lopes, de Lisboa, Abel Rodrigues Grilo, de Morelena, Francisco José Pereira da Cunha Rego, Manuel António Dias Simões.

Terça-feira, 3 — Susana Patrícia Nunes Sequeira, do Mucifal, Sónia Patrícia das Neves Carvalho, de Queluz de Baixo, Suzete da Silva Bonzinho, Deolinda Maria Marcelino, de Pero Pinheiro, Maria de Lurdes Alves Cordeiro Machado, Filomena Sousa Brandão da Silva, Ana Maria Jalles de Almeida, Carolina Alexandra dos Santos Clemente, do Arneiro dos Marinheiros; Porfírio Felix Simões, de Pero Pinheiro, Paulo Alexandre C. Monteiro.

Quarta-feira, 4 — Emília Maria Figueiredo da Silva, Júlia M. Ferreira, do Ral, Belmira Ângela Cosme, de Janas, Matilde Vistas André Grilo, de Morelena, Maria Ricarda Gomes Roussado, de Vila Verde, Cristina Maria dos Santos Martins, de Mem Martins, Rita Ribeiro Ferreira; Celestino Simões Lavos, de Pero Pinheiro, Jaime Pereira de Lemos, de Rio de Mouro, Citeório Duarte Sérgio, da Suíça, Daniel José Dias Freitas, da Assafra, Paulo Ricardo Duarte Citeório, da Suíça.

Quinta-feira, 5 — Samantha Isabel Gadanha Colino, de Jersey, Inglaterra, Margarida de Sousa Costa, Filomena Pereira Lemos, Maria Luísa da Silva Ramos Marques, do Linhão, Rosa Maria Saraiva Jorge, de Nafarros, Maria da Graça dos Santos Marques, Alda de Brito e Silva Ferreira Jordão, do Cacém, Helena Maria Ferreira Martins Alexandre, do Sacário; Pedro Manuel Ramalho Araújo, António Manuel Fontes Ferreira Marques, de Lisboa, Manuel Paulo C. Gonzaga da Silva, Avelino Gomes Ribeiro do Couto, Eduardo Domingos Cortegaça, da Cabrela, Eldídio Manuel de Sousa Duarte, da Cabrela, dr. João Paulo Seródio Evaristo Pinto, Afonso Manuel Miranda Marques, das Lameiras.

Autoridade Marítima Nacional reforça a importância da adoção de comportamentos de segurança



foto: js

A Capitania do Porto de Cascais, como Autoridade Marítima Local, alerta toda a comunidade marítima e a população em geral, que frequente as zonas costeiras e ribeirinhas, para a previsão de agravamento das condições meteo-oceano-gráficas, entre 21 e 25 de janeiro, com ondulação dos quadrantes de NW de 5 a 7 metros de altura significativa, podendo atingir os 12 metros de altura máxima, e aumento da intensidade do vento, com rajadas na ordem dos 50 a 80 km/h dos quadrantes de Sudoeste, passando a Oeste, pelo que se aconselha a população a adotar comportamentos de segurança, evitando expor-se desnecessariamente ao risco.

Devido a este agravamento, a Autoridade Marítima Nacional reforça os comportamentos de segurança que toda a comunidade marítima e a população em geral deverão adotar:

- Evitar passeios junto ao mar ou em zonas expostas à agitação marítima, de que são exemplo os molhes de proteção dos portos, arribas ou praias, evitando ser surpreendido por uma onda;
- Na pesca lúdica reforce a atenção, em especial junto às falésias e zonas de arriba frequentemente atingidas pela rebentação das ondas, tendo sempre presente que nestas condições o mar pode facilmente alcançar zonas aparentemente seguras;
- Proteger infraestruturas junto à linha de costa, tais como apoios de praia, esplanadas, bares e restaurantes, bem como outras estruturas em zonas expostas à agitação marítima.
- Reforçar a amarração e manter uma vigilância apertada das embarcações atracadas e fundeadas;
- Numa situação de perigo, ligue 112.

Fonte: Capitania do Porto de Cascais

Baile da Rainha em S. Pedro de Sintra tem inscrições em marcha

Ventura Saraiva

A Sociedade Filarmónica “Os Aliados” de São Pedro de Sintra volta a promover o Baile da Rainha para eleição dos “Reis Caracolininos 2026”.

É a 98.ª Edição, e realiza-se na noite do dia 13 do próximo mês de Fevereiro

Inserida no “Carnaval Caracolino”, com tradição centenária, o Baile da Rainha começou em 1926, e procura celebrar a História local, desde os tempos da Monarquia, elegendo toda a Corte que se apresenta a concurso com desfile carnavalesco, sendo um marco cultural que une a comunidade através da música, da dança, e da actividade recreativa das populações.

O evento de 13 de Fevereiro tem início às 21 horas com o Baile na Sociedade Filarmónica “Os Aliados”. No antigo edifício dos Bombeiros, agora Sede do Moto clube de Sintra é feita a concentração dos pares participantes no concurso, que pelas 22 horas

entram no Desfile Carnavalesco apeado com fatos alusivos, desde o Séc. XVI, XVII, XVIII e XIX, entrando no Paço Real Caracolino, com a guarda de honra, à entrada da Centenária Colectividade “Os Aliados”.

Pelas 23 horas acontece o momento alto da noite com a eleição dos novos Reis Caracolininos, sendo nomeado um júri para o efeito.

Para a Sociedade Filarmónica “Os Aliados”, a iniciativa é mais que um baile: “este é um marco histórico, onde elegância, memória, identidade e comunidade se unem numa noite única, que atravessa gerações e honra o legado cultural que nos define desde sempre” adianta a Direcção numa mensagem dirigida aos seguidores nas redes sociais. Condições de participação: Fatos de época entre os séculos XVI, XVII, XVIII e XIX., assim como calçado e acessórios.

As inscrições para participar nesta iniciativa e mais informações devem ser feitas através do E-mail:



sfosaliados@gmail.com
A iniciativa tem o apoio Institucional da Câmara Municipal de Sintra e União das Freguesias de Sintra, e patrocinadores locais.

Feijoada Saloia em São João das Lampas

Vai ser já no próximo domingo, dia 25, com início pelas 13h00 que a Sociedade Recreativa Desportiva Familiar de São João das Lampas (SRDFSJL) promove um almoço convívio de “Feijoada Saloia”.

Segundo adiantam os organizadores que contam com o apoio da Junta de Freguesia de S. João das Lampas, o repasto é à discrição, incluindo ainda bebidas e sobremesa. O preço (único) é de 23 euros por pessoa para Sócios da Colectividade, e 25 euros, para os não-sócios. Crianças dos 6 aos 12 anos, o valor de entrada são de 10 Euros.

A reserva é obrigatória já que os lugares são limitados, e devem ser feitas pelos telefones: 962 789 786 (José Augusto Carreira) e 927 349 767 (Filipa Almeida).

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?